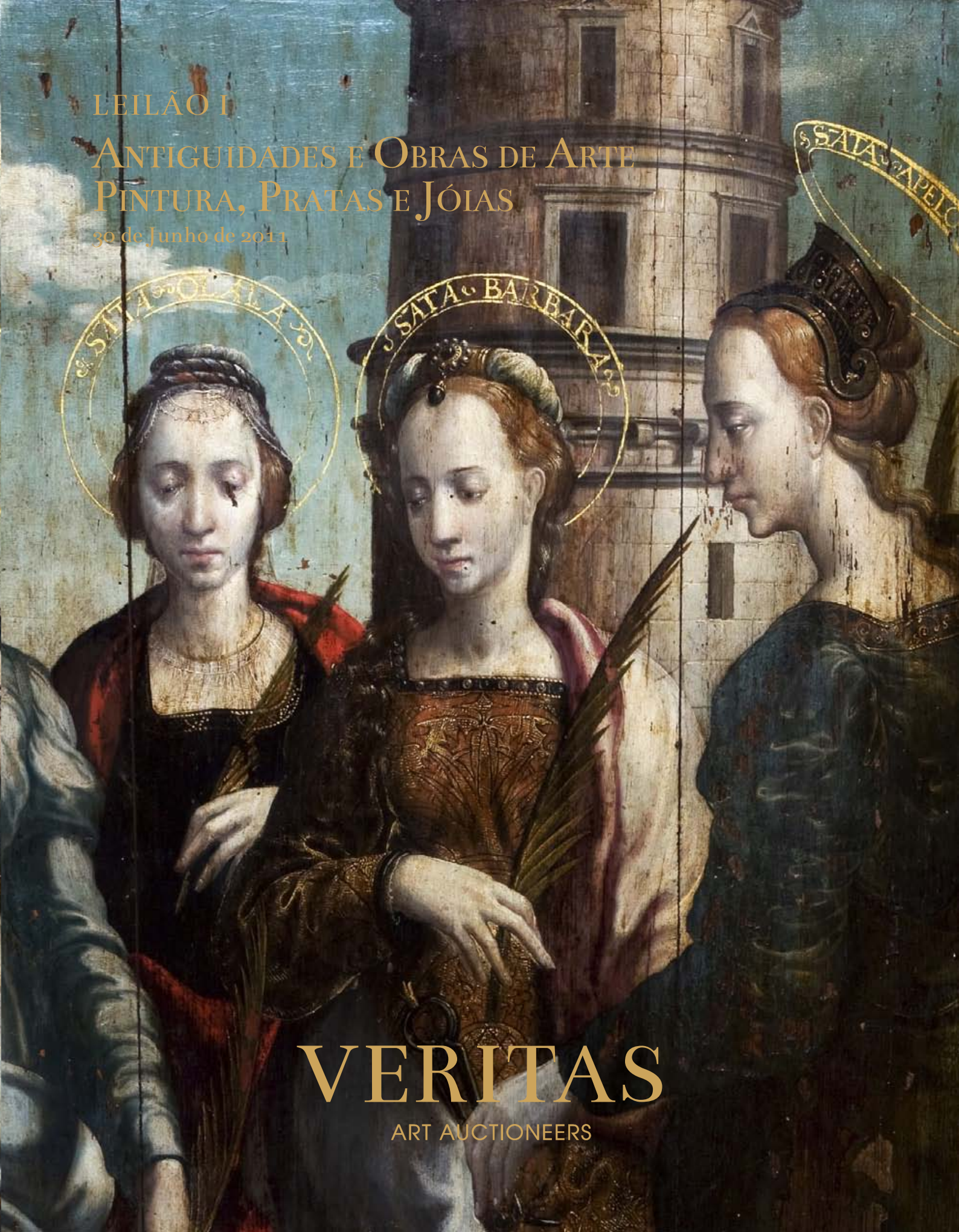
LEILÃO I

Antiguidades e Obras de Arte
Pintura, Pratas e Jóias

30 de Junho de 2011



VERITAS

ART AUCTIONEERS

VERITAS
ART AUCTIONEERS

LEILÃO I

ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE
PINTURA, PRATAS E JÓIAS

EXPOSIÇÃO

6ª FEIRA, 24 DE JUNHO, DAS 17H00 - 21H00
SÁBADO, 25 DE JUNHO A 4ª FEIRA, 29 DE JUNHO DAS 10H00 - 21H00

LEILÃO

30 DE JUNHO DE 2011, 5ª FEIRA, ÀS 21H00

Av. Elias Garcia, 157 A/B 1050-099 Lisboa
T +351 21 794 8000 F +351 21 794 8009
info@veritasleiloes.com

www.veritasleiloes.com

VERITAS
ART AUCTIONEERS

A VERITAS nasce de um encontro de especialistas com largos anos de experiência no mercado da arte nacional e internacional.

Direccionados em particular para o segmento das Antiguidades e Arte Moderna e Contemporânea, investiremos em simultâneo na promoção de temas mais específicos, com o desafio permanente de inovar e superar o modelo tradicional de leilões em Portugal.

Apoiados numa sólida rede internacional de peritos, estabelecemos uma plataforma segura para a transacção de peças de qualidade, seguindo padrões de rigor e excelência, procurando criar as melhores relações de confiança com compradores e vendedores.

Com um cunho de segurança, transparência e modernidade, propomo-nos organizar leilões de referência e que proporcionem aos nossos clientes uma participação tão prazenteira e satisfatória quanto tem sido para nós esta jornada.

DIRECTORA
Dolores Segrelles

PREGOEIRO
Bernardo Gallego

COLABORAÇÃO TÉCNICA
Alexandre Sousa de Almeida
Anísio Franco
Bernardo Marques
Enrique Calderón
Henrique Correia Braga
Ilda Nunes
Jose Antonio Urbina
Luís Gomes
Manuel Lencastre Cardia
Patrícia Alpoim
Patrique Victorino
Ricardo Cunha
Sofia Ruival
Vitor Serrão

FOTOGRAFIA
Pedro Ferreira

GRAFISMO
Elsa Gomes
Tiago Gomes

WEB DEVOLOPERS
OwlConcept

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
Título Genuíno

DEPÓSITO LEGAL

DEPARTAMENTOS

ANTIGUIDADES E PINTURA
ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA
ARTE ORIENTAL
PRATA, JÓIAS E MOEDAS
LIVROS E MANUSCRITOS
AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS

T +351 21 794 8000
F +351 21 794 8009
E info@veritasleiloes.com
S www.veritasleiloes.com
Av. Elias Garcia, 157 A/B 1050-099 LISBOA

YOUR OWN PRIVATE AIRLINE

+44 (0) 20 7361 9620

NETJETS

NÃO SE PODE COMPRAR A FELICIDADE.
MAS É POSSÍVEL POSSUIR PARTE DELA.

A NETJETS EUROPE É O AGENTE DE MARKETING DA NETJETS TRANSPORTES AÉREOS S.A., UMA OPERADORA AÉREA DA UE.
AS MENSAGENS DE E-MAIL ENVIADAS PARA ESTE ENDEREÇO SERÃO VISUALIZADAS PELA NETJETS E VERITAS ART COLLECTION COM O OBJECTIVO DE MONITORIZAR AS REFERÊNCIAS.

Ao comprar uma fracção de um jacto da NetJets está a adquirir todos os benefícios de possuir um jacto privado, mas em que apenas paga as horas de voo de que necessita. Quer seja em negócios, lazer ou uma mistura de ambos, é assim que os investidores inteligentes voam.

VERITASLEILOES@NETJETSEUROPE.COM

1
2
3
4
5
6
7
8

9

1

Bule em cerâmica azul turquesa

China Séc. XIX
Alt.: 21cm

€120 - 150

2

Dois potes em grés

China, Séc. XIX/XX
Alt.: 16cm e 15cm

€100 - 150

3

Taça em grés esmaltada a branco ao estilo Song

China, finais Séc. XIX
(cabelo)
Diam.: 17,5cm

€50 - 75

4

Pote em grés esmaltado a azul

Com motivos
florais em relevo
China, Séc. XIX
Alt.: 13cm

€100 - 150

5

Taça em cerâmica chinesa

Ming do Séc. XVII
(Vung Tau Cargo)
decorada a azul
Diâm: 15cm

€200 - 300

6

Pequeno vaso em porcelana celadon

Sobre fundo sangue de boi
China, Séc. XIX
Alt.: 12cm

€40 - 60

7

Pote em cerâmica celadon, com decoração em relevo

China, Séc. XIX
Alt.: 9cm

€50 - 75

8

Taça com três pés em porcelana celadon

China, Séc. XIX
Diam.: 11cm

€150 - 200

9

Prato em porcelana

Monocromo a verde celadon
decorado com flor de lotus.
China, Dinastia Qing,
Séc. XVII/XVIII
(cabelo)
Diam.: 24cm
Colecção Comandante Ernesto Vilhena

€400 - 600

10

Pote para especiarias em grés vidrado castanho

Decorado com elementos vegetalistas, rochedos e pássaros
China, Séc. XIX
Alt.: 36cm
Colecção Comandante Ernesto Vilhena

€300 - 400

11

12

13

11

Par de jarrões com tampa em porcelana craquelé

Decoração em azul,
representando cães de fóo
China, Nankin,
finais Séc. XIX
Alt.: 46cm

€300 - 500

12

Vaso em laca chinesa vermelha

Decorado com flores
Alt.: 38cm

€120 - 180

13

Jarra Blanc de Chine

Séc XVIII/XIX, decorada
com Kuanine
Pássaros e flores
(defeitos)
Alt.: 26,5cm

€150 - 250

14

14

Par de patos

Em cerâmica oriental
policromada
Alt.: 45cm
Comp.: 48cm

€150 - 250

15

Par de cachepots em porcelana da China

Decoração Mandarim
Alt.: 32cm
Diâm.: 36.5cm

€500 - 800

15

16

Terrina em porcelana da Companhia das Índias

Decorada com esmaltes
em tons de rouge de fer e dourados,
da família rosa, tendo na tampa
e corpo da terrina brasão de armas Inglesas
e reservas com motivos
ocidentais.

China, reinado Qialong, Séc. XVIII.
(restauro na tampa e nas pegas da terrina;
desgaste no corpo da terrina)
Comp.: 33cm

€1500 - 2500

16

17

Par de pratos

Porcelana da China,
Companhia das Índias, decoração policromada com esmaltes da família rosa "Pavões", representando paisagem com dois pavões sobre rochas rodeados por peónias e crisântemos.
Decoração do serviço atribuído a D. João VI.

Reinado Qialong, Séc. XVIII.
Diâm.: 22.5cm
Nota: Para peças com decoração idêntica ver:
"A porcelana da Companhia das Índias nas colecções brasileiras" de Jorge Getulio Veiga, p. 177-179.
"A porcelana chinesa no tempo do Império" de Nuno de Castro, ACD Editores, 2007, p.274

€400 - 600

18

Par de pratos

Porcelana da China, Companhia das Índias, com decoração idêntica ao lote anteriores. Reinado Qialong, Séc. XVIII. Diâm.: 22.5cm

€400 - 600

19

Par de pratos

Porcelana da China, Companhia das Índias, com decoração idêntica aos lote anteriore (cabelo). Reinado Qialong, Séc. XVIII. Diâm.: 22.5cm

€300 - 500

20

Par de pratos

Porcelana da China, Companhia das Índias, com decoração idêntica aos lote anteriore (cabelo). Reinado Qialong, Séc. XVIII. Diâm.: 22.5cm

€300 - 500

21

Par de pratos

Porcelana da China, Companhia das Índias, com decoração idêntica aos lote anteriore (cabelo). Reinado Qialong, Séc. XVIII. Diâm.: 22.5cm

€300 - 500

22

Par de pratos

Porcelana da China, Companhia das Índias, com decoração idêntica aos lotes anteriores (cabelo). Reinado Qialong, Séc. XVIII. Diâm.: 22.5cm

€300 - 500

23

Par de pratos

Porcelana da China, Companhia das Índias, com decoração idêntica aos lote anteriore (cabelo). Reinado Qialong, Séc. XVIII. Diâm.: 22.5cm

€300 - 500

24

Par de pratos

Porcelana da China, Companhia das Índias, com decoração idêntica aos lote anteriore (cabelo). Reinado Qialong, Séc. XVIII. Diâm.: 22.5cm

€300 - 500

25

Par de pratos em porcelana da Companhia das Índias

Decoração policromada com esmaltes em tons de lilás e dourado, com arranjo floral ao centro.
China, reinado Qialong, Séc. XVIII
Diâm.: 23cm

€100 - 150

26

Par de pratos em porcelana da Companhia das Índias

Decoração idêntica ao lote anterior.
China, reinado Qialong, Séc. XVIII.
Diâm.:22.5cm

€100 - 150

27

Prato em porcelana da Companhia das Índias

Decoração policromada com esmaltes em tons de azul, rouge de fer e dourado representando árvore, flores e pássaros.
China, reinado Qialong, Séc. XVIII
Diâm.: 23cm

€50 - 75

28

Saleiro oitavado em porcelana da Companhia das Índias

Com decoração policromada, esmaltes da família rosa com motivos florais
China, reinado Qialong, Séc. XVIII.
Comp.: 9cm

€250 - 350

29

Travessa recortada, em porcelana da Companhia das Índias

Decoração policromada de flores
China, reinado Jianqing, Séc. XVIII
Comp.: 37cm

€300 - 400

30

Par de pratos em porcelana da Companhia das Índias

Decoração policromada com esmaltes de família rosa com decoração de flores.
China, reinado Qialong, Séc. XVIII
Diâm.: 23.5cm

€100 - 150

31

31

Travessa oval com grelha em porcelana da Companhia das Índias

Decorada a azul com dois monogramas
China, reinado Jianqing, Séc. XVIII

€400 - 600

32

33

32

Prato em porcelana da China da Companhia das Índias

Decorado a grisaille, sépia e ouro representando a Natividade.
Reinado Qialong, Séc. XVIII, circa 1745
(restaurado)
Diâm.: 22,5cm

Bibliografia: François et Nicole Hervouet et Yves Bruneau "la Porcelaine des Compagnie des Indes à décor Occidental" Flammarion, Paris, 1986, n°11-12, p. 263

€300 - 500

33

Prato em porcelana da China da Companhia das Índias ao estilo Meissen

Decoração policromada "Dois Armadores vigiam os seus navios chegando ao Porto"
Reinado Qianlong, Séc. XVIII, c. 1740
Diâm.: 22.5cm

€600 - 900

34

34

Prato armoreado em porcelana da China da Companhia das Índias

Com armas inglesas, decorado com folhas de vinha.
Reinado Qialong.
(pequeno restauro)
Diâm.: 25cm

€250 - 350

35

35

Par de travessas em porcelana da Companhia das Índias

Decoradas a sépia e ouro
com motivos florais.
China, reinado Qialong, Séc. XVIII
(desgastes)
Comp.: 30cm

€400 - 600

36

36

Par de vasos em bronze

Decorados em relevo com dragão.
Japão, finais do período Meiji.
Alt.: 39cm

€150 - 250

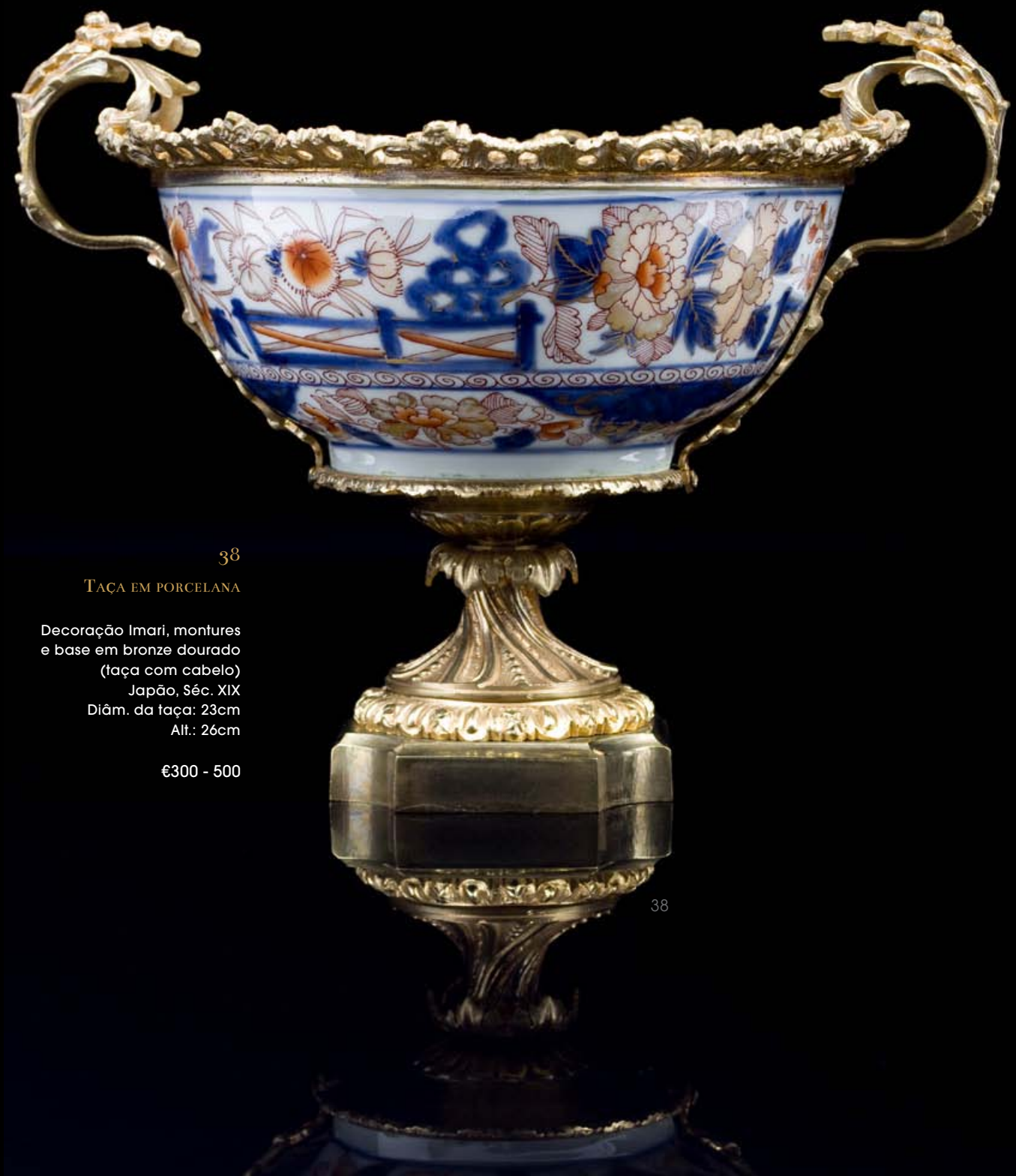
37

Jarrão em bronze

Decorado em relevo
com árvores e pássaros
Japão, c. 1920.
Alt.: 46cm

€500 - 800

37



38

Taça em porcelana

Decoração Imari, montures
e base em bronze dourado
(taça com cabelo)
Japão, Séc. XIX
Diâm. da taça: 23cm
Alt.: 26cm

€300 - 500

39

Mesa de cabeceira antiga

Estilo D. José/D. Maria
do Séc. XIX em pau-santo
com trabalho de marqueterie
em espinheiro

47,5x31,5x71cm

€400 - 600

39

40

40

Cama D. Maria
em pau-santo

Com trabalho de
marqueterie em espinheiro,
com decoração de
motivos florais
106x183x153

€150 - 250

41

41
Cómoda inglesa

Séc. XVIII, William and Mary, facheada a nogueira e raiz de nogueira com filetes em ébano e pau-cetim. Quatro gavetões e duas gavetas.
114x97x56cm

€2.000 – 3.000

42

42
Mesa de Jogo D. José

Em vinhático de pernas arqueadas com trabalho de talha. Gaveta e tampo interior em feltro.
80x89x43cm

€500 - 800

43

43

Mesa de centro inglesa

Vitoriana em mogno, de tampo basculante e coluna central.
123x95x73cm

€1.000 - 1.500

44

Par de cadeirões Holandeses

Séc. XVII, em madeira de carvalho forrados a tapeçaria "Verdure"

€600 - 800

44

45

Par de grandes tocheiros D. José

Em madeira entalhada
e prateada.
Trabalho português
do Séc. XVIII
(pequenos defeitos)
Alt.: 100cm

€400 – 600

46

Biombo em talha dourada

Com volutas do Séc. XVIII,
composto por duas peças,
montado em estrutura
de ferro pintado.
Dim. 173x120cm

€800 - 1.200

46

47

Conjunto de doze cadeiras francesas

Napoleão III ao gosto Rocaille, em madeira entalhada e dourada (assentos e costas forradas a tecido branco)

€3.000 – 4.000

48

48
Cómoda Luís XV

Séc. XVIII, bombé, facheada a pau-santo, com duas gavetas e dois gavetões. Ferragens em bronze e tampo em pedra mármore.
87x115x64cm

€3.500 – 5.000

49

49
Mesa de sala de Jantar

Estilo Luís XVI, facheada a mogno com aplicações em bronze dourado (com duas tábuas)
226x123x76cm (aberta)
170x123x76cm (fechada)

€800 - 1.200

50

Contador Português

De torcidos e tremidos do Séc. XVIII em pau-santo, com doze gavetas simulando dezasseis. Frente das gavetas e ilhargas com almofadas salientes. Base com pernas e travessas torneadas.
105x47x152cm

€2.500 – 3.500

50

51

51

Espelho de parede romântico

Com moldura em madeira
e gesso dourado a ouro fino
burnido. Cimalha com florão.
123x154cm

€1.000 - 1.500

52

52

Consola Italiana

Em madeira
dourada e entalhada
Tampo em pedra mármore.
195x56x89cm

€800 – 1.200

53

53

Chaise longue

Estilo Luís XVI, do Séc. XIX,
em madeira entalhada
e dourada, forrada
a seda beige.

€800 – 1.200

54

54

Espelho de parede romântico

Com moldura em madeira
e gesso dourado
a ouro fino burnido.
186x131cm

€1.000 - 1.500

55

Escultura Italiana

Séc. XIX com base
e coluna constituída
por três Puttis
suportando concha.
50x50x200cm

€1.800 - 2.200

55

56

Par de cadeirões de braços

Em pau-santo do Séc. XVIII, com fundos e costas em couro gravado. Brazão ao centro

€1.200 – 1.800

57

57

Cadeira de tesoura antiga

Em couro lavrado

€300 - 400

58
Cómoda D. José

Em vinhático
com três gavetões
123x59x87cm

€2.200 – 2.800

58

59

59
Par de camas de criança

De dossel do Séc. XIX
em nogueira
68x144x157cm

€750 – 1.250

60

Par de armários louceiros D. Maria

Em vinhático com embutidos.
Corpo superior com vidros
e ferragens em metal.
149x61x261cm

€8.000 – 12.000

60

61

61

Par de fauteuils

Estilo Luís XVI em nogueira, com assentos e costas forradas a veludo verde

€600 – 900

62

Par de cadeiras

Estilo D. José, em nogueira, com assentos em palhinha

€500 - 800

62

63

Cadeira D. José

Em nogueira com assento
forrado a veludo Bordeaux

€300 - 400

63

64

64

Par de colunas entalhadas

Em madeira de castanho,
decoradas com cabeças
de Serafins.
Alt.: 157cm

€600 - 900

65

65

Mesa conventual

Séc. XVII, em madeira
de castanho com três
gavetões.
206x90x90cm

€1.500 – 2.500

66

67

66

Grande lustre de saco estilo D. Maria

Com quinze lumes, pingentes
e pedras em vidro e cristal.
Alt.: 120cm
Diâm.: 55cm

€1.800 – 2.500

67

Grande lustre

Com vinte e um lumes,
pingentes e pedras em vidro.
Alt.: 109cm
Diâm.: 80cm

€1.800 – 2.500

69

68

68

Par de apliques

Em bronze dourado com dez lumes cada, pingentes e pedras em vidro e cristal.
Alt.:70cm

€1.500 – 2.000

69

Canapé Victoriano

Em mogno forrado a seda Bordeaux adamascada.
Comp.: 230cm

€1.500 – 2.000

70

Biombo de cinco folhas

Pintado e policromado sobre fundo dourado com decoração de grús e flores.
Japão, período Meiji circa 1900.
160x45 (cada folha)

€800 – 1.200

70

71

71

Cadeirão Huali

Em bambu com painel lacado a negro nas costas, representando cenas do quotidiano chinês.
Assento em palhinha entrelaçada.
China, Dinastia Qing, finais Séc. XVIII.
Alt.: 125cm

€300 - 500

72

Par de grandes aquários

Com decoração policromada com esmaltes a rosa representando três dragões no meio de flores, sobre fundo amarelo. O interior está decorado com peixes.
China, finais Séc. XIX, circa 1880 (parte exterior redecorada posteriormente)
Alt.: 45cm
Diâm.: 53cm
Alt. Total: 79cm

€1.800 – 2.000

72

73

Importante e raro armário

Em madeira exótica, com rico trabalho esculpido de motivos florais e pássaros. Composto por várias gavetas, portas e prateleiras. A separação dos três níveis é feita com inspiração nos telhados de pagode. China do Sul, ínicio Séc. XX, circa 1920-1930. 165x56x241cm

€5.000 – 10.000

73

74

Grande mesa redonda

Com pé central e tampo
em pedra mármore.
Trabalho do Séc. XX.
182x76cm

€2.000 – 3.000

74

75

Grande espelho de parede

Dourado e pintado a ouro fino burnido.
Colunas laterais com capiteis e busto ao centro.
245x190cm

€2.800 - 3.200

76

76

Par de cadeiras

Estilo D. José em pau-santo,
Séc. XIX, com assentos
em couro gravado
e pregaria.

€500 - 750

77

Mesa de centro

Estilo D. João V
em pau-santo, com saiais
entalhados e trempe
184x107x85cm

€2.000 - 3.000

77

78

78

Mesa de tampo redondo e pé central

Séc. XIX em pau-santo
ao gosto império com pés de garra.
110x73cm

€400 - 600

79

79

Arca portuguesa

Séc. XVII em pau-santo com
torcidos e tremidos com duas gavetinhas
(montada em trempe posterior)
74x43x129cm

€1.000 – 1.500

80

Contador Flamengo

Séc. XIX, em tartaruga, ébano e bronze. Reveste a forma de templo com capitéis e balaustradas douradas e colunas salomónicas. Relógio no topo. 83x30x202cm

€3.000 – 4.000

81

81

Tapete persa

Séc. XIX em lã e algodão de desenho floral em tons beige, bordeaux e azul
420x560cm

€3.000 – 5.000

82

Tapete persa

Em seda de desenho floral em tons rosa, bordeaux e beige
205x132cm

€750 – 1.250

82

83

83

Tapete persa

Em lã e algodão de desenho geométrico em tons bordeaux, verde e beige
426x105cm

€800 – 1.200

84

Tapete persa

Em lã e algodão de desenho geométrico em tons bordeaux, azul e beige
200x153cm

€600 - 800

84

85

Caixa contador

Indo-portuguesa do
Séc. XVII em teca e sissó
Com embutidos em marfim.
Interior com quatro gavetas
simulando seis, com frentes
em marfim gravado
com círculos.
Influência Mogol
25x16x14cm

€4.000 – 6.000

85

86

Caixa contador

Indo-portuguesa do Séc. XVII em sissó com embutidos em marfim. Interior com quatro gavetas simulando seis, com frentes em marfim gravado com círculos.
Influência Mogol
26x17x14cm

€4.000 – 6.000

86

87

87

Pássaros no tronco e flores

Pintura sobre papel.
China Séc. XIX.
118x68cm

€300 - 500

88

88

Criança a oferecer um ceptro Ruyi a um casal

Pintura policromada
sobre papel.
China, Séc. XIX.
157x83cm

€300 - 500

89

89

Par de cestinhos em prata

Chinesa vazada, decorados com flores e dragões em prata 900/‰
13x18x11cm
Peso: 292g

€100 - 200

90

90

Pia de água benta com Nossa Senhora em chapa de prata

Trabalho espanhol do início do Séc. XIX. Decoração relevada de concheados e grinaldas. Figura da Nossa Senhora em culto perfeito. Pequenas faltas e defeitos.
22x12x5.5cm
106g

€150 - 200

91

91

Prato coberto

Em prata portuguesa,
contraste Javali do Porto (1887-1937)
Marca de ourives ilegível (Vidal-73)
Comp.: 32cm
Peso: 2562g

€1.500 - 2.000

93

Bule com escalfador, Victoriano, em prata inglesa

Contraste de Londres (1892-1893).
Marca de ourives de C&S, C°L°
Alt.: 31cm
Peso: 1592g

€1.200 – 1.800

92

Escrivaninha em prata portuguesa

Composta por tinteiro, suporte de caneta e porta-cartas. Contraste Javali do Porto (1887-1937), marca de ourives ilegível (Vidal-73), restauros.
22cm
Peso: 826g

€300 - 500

92

94

94

Serviço para chá e café estilo Manuelino em prata portuguesa

Contraste Javali do Porto (1887-1937). Marca de ourives de José Gil y Poy (Vidal 70 e 2558). Composto por cafeteira, bule, leiteira, açucareiro e bandeja.
Peso: 6620g
Dim. da Bandeja: 84x44cm

€4.500 – 6.500

95

95

Faqueiro para doze pessoas

Modelo meia cana, em prata portuguesa, composto por doze colheres de sopa, doze facas de peixe, doze garfos de peixe, doze facas de carne, doze garfos de carne, doze colheres de sobremesa, doze facas de sobremesa e doze garfos de sobremesa.
Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-64)
Peso total: 5634g

€3.500 – 5.000

96

96

Serviço de chá e café em prata portuguesa Art-Deco

Composto por bule, cafeteira, açucareiro e leiteira.
Contraste Javali do Porto (1887-1937), marca de ourives ilegível da mesma época (Vidal-73)
Dim. da cafeteira: 19cm
Peso: 1523g

€1.200 - 1.800

97

Jarra ânfora em prata portuguesa

Decoração relevada.
Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49)
Alt.: 37cm
Peso : 1053g

€600 - 800

98

98

Jarra em cristal lapidado com montures em prata portuguesa

Punção Javali do Porto (1887-1937). Marca de ourives de A. Machado & Irmão (1918) (Vidal-2906).
Marca da ourivesaria Rosas.
Alt.: 50cm

€600 – 900

97

99

99

Caixa guarda-jóias em prata portuguesa

Decoração vazada. Contraste Javali do Porto (1887-1937), marca de ourives Custódio Bernardo Lopes (1917-1937) (Vidal – 83 e 1529)
5,5x18,5x13cm
Peso: 699g

€200 - 300

100

Dez lavabos em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49).
Peso: 1736g

€800 – 1.200

100

101

Caixa comemorativa da Batalha de Wachau contra as tropas francesas

Em prata russa, decoração gravada e com inscrição "Wachau d 18 o ain 1813", marca de teor de 84 Zolotnick. Marca da cidade de Moscovo e marca de ourives ilegível, Séc. XIX.
105x5x8cm
Peso: 82g

€150 - 200

101

103

102

102

Relicário com moldura oval em prata portuguesa

Contraste Águia de Lisboa (1938-1984) (Vidal-64).
14x12cm

€100 - 150

103

Caixa oval em prata portuguesa

Tampa com decoração relevada com ninho de pássaros. Contraste Javali do Porto (1887-1937), marca de ourives de Manuel Pereira da Rocha (1914)(Vidal-2761). Marca de ourivesaria Joalharia do Carmo, Lisboa
Comp.: 11cm
Peso: 269g

€180 - 250

104

Cálice em prata portuguesa

Decoração relevada e gravada, marca de ensaiador do Porto (1861-1867). Marca de ourives de José Rodrigues Teixeira (1861-1867).
M.A. p50e p.419
Alt.: 26cm
Peso: 294g

€250 - 350

104

105

105

Serviço para chá e café em prata portuguesa

Contraste Javali do Porto (1887-1937). Marca de ourivesaria de José Joaquim Monteiro (1887-1949) (Vidal 83 e1941)
Composto por cafeteira, bule, açucareiro e bandeja redonda.
Ligeiras amolgadelas
Alt. Cafeteira: 21cm
Dim.tabuleiro: 61x48cm
Peso: 3878g

€1.600 – 1.900

106 107

106

Floreira com plateau em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49). Grelha posterior e sem grampos.
Diâm. Floreira: 15cm
Diâm. Plateau: 24cm

€250 - 350

107

Floreira com plateau em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984). Marca de ourivesaria Alliança (Vidal-49)
Diâm. floreira: 22cm
Diâm.plateau: 30cm

€400 - 600

108

109

110 111 112

108

Caixa de rapé em prata portuguesa

Decoração gravada com palácio com escadaria e flores. Marcas ilegíveis, Séc. XIX, decoração gasta.
2,2x8,6x3,8cm
Peso: 65g

€150 - 250

109

Caixa de rapé em prata portuguesa

Decoração monogramada "APR" e gravada com paisagem e casas. Marca de ourives do Porto CHCL (1853-1861) (M.A. – p.211), defeitos
2.2x9,4x4,2cm
Peso: 101g

€150 - 250

110

Fosforeira em prata portuguesa

Decoração gravada. Contraste Javali do Porto (1887-1937), marca de ourives ilegível (Vidal-83)
0,7x5,5x4,3cm
Peso: 50g

€100 - 150

111

Cigarreira em prata inglesa

Decoração guilhochada, marca de importação de Londres (1925-1926), marca de ourives G.S., inscrição
5x6,5x4,2cm
Peso: 48g

€100 - 200

112

Caixa de rapé em prata portuguesa

Decoração guilhochada. Contraste Javali do Porto (1887-1937), marca de ourives Alfredo Gomes Pacheco (1893-1928) (Vidal-73 e 949)
1.7x6.6x3.4cm
Peso: 59g

€120 - 180

113

114

113

Trinchante de carne e espátula para bolo, cabos em prata

Contraste Javali do Porto (1887-1937). Marca de ourives de Alfredo Gomes Pacheco (1893-1928) (Vidal-949)
Defeitos
Peso bruto: 36.4cm
31.5cm (faca)

€100 - 150

114

Trinchante de carne, com cabos em prata americana monogramados.

Marca de ourives Gorham.
Almogadelas e defeitos.
Peso bruto: 28.7g
37.5cm (faca)

€75 - 125

115

115

Par de candelabros de cinco lumes cada.

Prata portuguesa com decoração relevada e concheados. Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal 49)
Alt.: 34cm
Peso: 4216g

€3.200 – 3.800

116

Par de fruteiros de pé em prata portuguesa

Decoração cinzelada com cachos de uvas. Contraste Águia de Lisboa (1938-1984) (Vidal-48)
6x20,5cm
Peso: 678g

€200 - 300

116

117 118

117

Prato de servir em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49).
40cm
Peso: 1521g

€600 - 900

118

Base de queijeira em prata portuguesa

Bordo vazado, contraste Javali do Porto (1887-1937), marca de ourives ilegível (Vidal-73), pequenos defeitos.
35,5cm
Peso: 437g

€200 - 300

119

Serviço de chá e de café em prata portuguesa, estilo D. João V

Composto por bule, cafeteira, açucareiro com colher, leiteira e tabuleiro. Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49).
Dim. da cafeteira: 21,5cm tabuleiro: 77x47cm
Peso: 3100g

€3.000 – 4.000

119

120

120

Tinteiro em prata portuguesa do Séc. XIX

Gradinha serrada, tampas e sineta cinzeladas e gravadas.
Marcas de ensaiador de Lisboa (1822-c.1843) (L-40) e do ourives António Joaquim Antunes Ribeiro (1825-1843) (L-104).
Peso: 376g

€600 - 900

121 122 123

121

Salva em prata portuguesa

Contraste Javali do Porto (1887-1937).
Marca de ourives de José Anastácio Pereira de Abreu (1887) (Vidal 73 e 2007).
Bordo recortado com monograma gravado ao centro.
Aba vazada com motivos vegetalistas.
Diâm.: 47cm
Peso: 836g

€500 - 800

122

Salva em prata portuguesa

Contraste javali do Porto (1887-1937).
Marca de ourives de José António Salvaterra (1909-1941) (Vidal 73 e 2549).
Diâm.: 40cm
Peso: 685g

€400 - 600

123

Salva em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49).
Peso: 844g
Diâm.: 36cm

€600 - 900

124

Cafeteira em prata portuguesa

Marca de ensaiador de Lisboa (1810-1822), marca de ourives de Eugénio José Pereira (1750-1822) (M.A.- L36 e L209)
35,5cm
Peso: 1349g

€800 – 1.200

125

Salva de três pés em prata portuguesa perlada

Marca de Lisboa (1822-1843), marca de ourives de José Maria de Silveira (1804-1843) (M.A.- L39 e L324), restauros.
21.5cm
Peso: 305g

€250 - 350

125

126

Par de galos de luta em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49).
Alt.: 20cm e 17cm
Peso : 2674 g

€1.500 – 2.000

126

127

Salva em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984). Marca de ourivesaria Reis-Porto.
Diâm.: 29cm
Peso: 587g

€300 - 500

128

Salva em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49)
Diâm.: 31cm
Peso: 448g

€250 - 350

129

Salva em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49).
Diâm.: 31cm
Peso: 288g

€180 - 250

130

Salva em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49).
Diâm.:23cm
Peso: 187g

€100 - 150

131

Salva em prata Austro-Húngara

Com armas eclesiásticas, marcada Séc. XIX/XX
Diâm.:25cm
Peso: 559g

€400 - 600

132

Salva em prata portuguesa

Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49).
Diâm.: 21cm
Peso: 300g

€180 - 250

133

133

Serviço para chá e café em prata portuguesa romântica

Decoração relevada com flores e gomos. Composto por bule, cafeteira e açucareiro. Marca de ensaiador do Porto (1877-1881), marca de ourives de João de Oliveira e Costa (1870-1886) M.A. p.79 e p.407
Falta parte da charneira.
Peso: 2425 g

€1.800 – 2.200

134

134

Bule D. Maria, em prata portuguesa

Com pega em madeira, punção do Porto do último quartel do Sec. XVIII. Marca de ourives do Porto não identificada, conhecida com contrastes p.16, p.17e p.18, datável de c.1790-1810
Fernando Moutinho de Almeida
Alt.: 17cm
Peso.: 1005g

€1.000 – 1.500

135

Terrina redonda em prata portuguesa

Decoração gomada.
Contraste Águia do Porto (1938-1984), marca de ourivesaria Ferreira Marques (Vidal-49)
20cm
Peso: 1578g

€750 - 950

135

136

Bandeja e tesoura de morrões em prata portuguesa, D. Maria

Bandeja com marca de ensaiador de Lisboa e marca de ourives de Felizardo José Gorjão (1770-1804). A tesoura com marca de ensaiador do Porto e marca de ourives de João Pinto Pereira (1768-1810) (M. A. – L237 e P349)
Comp. da bandeja: 24cm
Peso: 232 g

€600 - 900

136

137

Bule em prata portuguesa

Marca de ensaiador de Lisboa, marca de ourives de João Baptista Pereira (1792-1843) (M. A. – L 282)
Alt.: 18cm
Peso: 648 g

€800 – 1.200

137

138

Serviço para chá e café romântico em prata portuguesa

Marca de ensaiador do Porto (1877-1881).
Marca de ourives de Companhia Aurificia (1870-1881) (M.A.-p.68 e p. 191).
Composto por bule, cafeteira, leiteira e açucareiro.
Peso: 2911g
Dim. Cafeteira: 29.5cm

€2.800 – 3.200

138

139

139

Serviço para chá e café em prata portuguesa

Composto por tabuleiro, cafeteira, bule, leiteira e açucareiro. Contraste Águia do Porto (1938-1984) (Vidal-49)
Peso: 8125g
Alt. cafeteira: 34cm
Dim. bandeja: 81x48cm

€4.000 - 5.000

140

Molheira com base em prata portuguesa

Decoração recortada e relevada com concheados.
Contraste Águia do Porto (1938-1984)(Vidal-49)
Alt. Molheira: 12cm
Dim.da bandeja: 24cm
Peso: 785g

€600 - 900

139

141

Salva em prata portuguesa

Contraste Javali do Porto (1887-1937).
Marca de ourives ilegível (Vidal-73)
Peso: 760g
Diâm.: 35cm

€550 - 650

140

142

142

Serviço para chá e café
Art Déco

Em prata portuguesa.
Contraste Javali composto por
bule, cafeteira, leiteira
e açucareiro.
Peso: 2024g

€1.800 – 2.500

143

Par de castiçais em prata portuguesa

Decoração cinzelada,
pés em forma de garra e bola,
marca de ensaiador de Lisboa (1810-1822),
marca de ourives de António Firmo da Costa
(1793-1843) (M.A. – L36 e L78)
29,5cm
Peso: 1653g

€2.000 - 3.000

144

Alfinete em prata e ouro

Cravejado com 17 diamantes talhe rosa (3,50 ct.), português c. 1800
Diâm.: 3 cm
Peso : 21,5 g

€800 – 1.200

144

145

Alfinete em ouro Vazado

Cravejado com 10 diamantes, marca de ensaiador de Lisboa, marca de ourives não identificado c. 1700, alfinete posterior.
3,3 x 3,5 cm
Peso: 13,6 g

€2.000 – 3.000

145

146

146

Anel em prata e ouro

Cravejado com esmeralda da Colômbia em talhe cabochon e 20 diamantes talhe rosa, contraste de Lisboa (1887-1937), marca de ourives de Álvaro António da Costa (1924-1951) (Vidal - 318)
Peso : 7 g

€200 - 300

147

147

Anel em prata e ouro português

Cravejado com 6 rubis e 42 diamantes talhe rosa, séc. XIX/XX
Peso : 6,9 g

€150 - 250

148

Par de brincos em ouro e prata c.1800

Compostos por três elementos cada, cravejados com 50 diamantes talhe "Rosa" e 60 em talhe antigo de brilhantes com o peso total de 7ct
Peso: 14g.
Duas pérolas Austrália de 12,8~11,22cm

€4.000 – 6.000

148

149

Colar Rivière do Séc. XIX
em ouro e prata

Cravejado com 61 diamantes
em talhe antigo de brilhante
com o peso total de 12,24ct
Peso: 25,5g

€6.000 – 9.000

150

Nossa Senhora da Conceição

Escultura indo-portuguesa,
do Séc. XVIII, em marfim com restos
de policromia.
Alt.: 13cm

€800 – 1.200

150

151

151

Santa do Calvário

Escultura indo-portuguesa,
Séc. XVII, em marfim.
Alt.:10cm

€600 - 800

152

Santa

Escultura portuguesa
do Séc. XVII em madeira
dourada (defeitos)
Alt.: 55cm

€600 - 900

152

153

153

Menino Jesus

Escultura portuguesa em
madeira policromada
do Séc. XVIII
Alt.: 25cm

€600 - 800

154

Santa

Imagem de roca do
Séc. XVIII, em madeira
pintada e policromada
Alt.: 75cm

€400 - 600

154

155

Nossa Senhora da Conceição

Escultura portuguesa em madeira policromada e dourada do Séc. XVII/XVIII
Alt.: 46cm

€1.500 – 2.000

Os presépios, ou as representações tridimensionais da Natividade de Jesus na gruta de Belém, tiveram desde muito cedo cultores no nosso país. Das teatralizações medievais da cena do nascimento do Menino na manjedoira, visitado por pastores e reis magos, temos reflexos na obra de Gil Vicente, mas existem registos documentais e alguns fragmentos de figuras moldadas em barro de meados do século XVI que confirmam a existência dessas encenações já com o sentido de as transformar em elementos devocionais de intenção perpétua.

Ao longo dos séculos estas cenografias do presépio foram ganhando em Portugal escala e dimensão, multiplicando-se a sua constituição, dinâmica e número de intervenientes. Alguns autores vêm erradamente nos presépios de Nápoles a fonte directa de inspiração para estas criações portuguesas, mas na verdade elas já se faziam no nosso país antes mesmo de se tornarem famosos os conjuntos produzidos no sul de Itália. Para além disso os nossos presépios têm características únicas, como por exemplo o facto serem criados tendo como base um "torrão" que se vai desenvolvendo na vertical numa espécie de montanha onde as figuras se vão distribuindo em escala cada vez mais diminuta, para criar a sensação de distanciamento num hábil jogo de perspectiva que só com muitos anos de conhecimento e mestria se alcançam.

Efectivamente foi em finais do século XVII e inícios da centúria seguinte que esta arte atingiu o seu maior esplendor em Portugal. Contrariamente ao que o imaginário popular tende a propagar, são raros os presépios que se podem atribui com segurança a Joaquim Machado de Castro. Nomes como Dionísio Ferreira, António Ferreira, Silvestre Faria Lobo, o Padre Inácio da Piedade e Vasconcelos, Faustino José Rodrigues ou Barros Laborão são hoje apontados como autores destas verdadeiras obras de arte. Embora estas esculturas moldadas em barro cozido e policromado surjam no mercado de antiguidades isoladas do seu contexto inicial e comercializadas como obras de arte de per si, como verdadeiras "esculturas de género" que são, elas tornam-se muito mais interessantes quando integradas na maquineta para onde foram criadas. É o caso deste presépio, que é dos raros exemplares íntegros que ainda se encontram em mãos particulares no nosso país.

Graças aos estudos desenvolvidos nos últimos anos por Alexandre Pais, em torno desta temática da criação artística, podemos hoje enquadrar e associar estes conjuntos escultóricos às citadas figuras de escultores relacionados com a criação destas pequenas imagens. Assim, pelas características estilísticas que as esculturas deste presépio apresentam, podemos aproxima-las das do conhecido presépio chamado das Necessidades, que hoje se guarda no Museu Nacional de Arte Antiga. Este conjunto escultórico que se encontrava na origem junto à biblioteca dos padres oratorianos das Necessidades, foi descrito, em 1756, pelo Padre Manuel do Portal da seguinte forma: "O torrão em que está he muito grande obra de muita prefeyção basta dizer, que o fez o Clerigo de Setubal nesta matéria insigne, que abaxo de hum curioso chamado Dionisio ninguem o excede, parece-me que o torrão custou cem, moedas e a cayxa em que está metido, que he toda em entalhado, o qual ainda não está dourado custaria outro tanto…". Ora, segundo Alexandre Pais, este "Clerigo de Setubal" deverá ser identificado como Padre Inácio da Piedade e Vasconcelos (1676-1747), que em 1733 tinha publicado os famosos Artefactos Symetricos e Geograficos, onde publicava muitos do seus conhecimentos práticos sobre perspectiva e técnicas de moldagem e cozedura do barro, saberes essências para quem quisesse criar um presépio.

156

O presépio que agora se coloca à disposição do público interessado é assim um excelente exemplar dessa cultura artística refinada e erudita que foi capaz de produzir verdadeiras obras de arte miniaturais onde se reproduzem cenas de género da vivência popular como, as figuras que catam piolhos, a matança do porco ou os foliões dançantes que de outra forma as classes mais abastadas da sociedade não teriam forma ter em suas casas. Digamos que assim os endinheirados poderiam observar, sem se imiscuírem nos costumes populares, e assistir, quando abriam pelo menos uma vez por ano as portadas da maquineta, àquilo que lhes era distante e que viam como uma graça pitoresca.

Lisboa, 6 de Junho de 2011
Anísio Franco

156

156

Presépio com maquineta do Séc. XVIII

Maquineta pintada e policromada nas portas com flores e, no interior, com paisagens. Figuras em barro policromado.
Bibliografia: "*O presépio em Portugal*" por Alexandre Nobre Pais
Colecção particular
94x45x66cm

€22.000 – 28.000

157

Tapeçaria francesa de Aubusson

Do Séc. XVIII em fio de lã policromado representando "Paisagem com tronco, rio, montanhas e casario". Bordadura com elementos vegetalistas entrelaçados. 247x213cm

€ 4.000 – 6.000

158

Par de Serafins ou figuras de convite

Esculturas portuguesas do Séc. XVII, em madeira, conservando a policromia original. Extraordinária graciosidade no movimento das mãos e na beleza das vestes sobrepostas por riquíssima decoração. Alt.: 158 e 161cm

Proveniência: Antiga Colecção Nolasco, Évora

Leilão Dinastia 01/06/1961, lote 3, gravura 12

1º Salão de Antiguidades 1963 FIL, Lisboa

€18.000 – 22.000

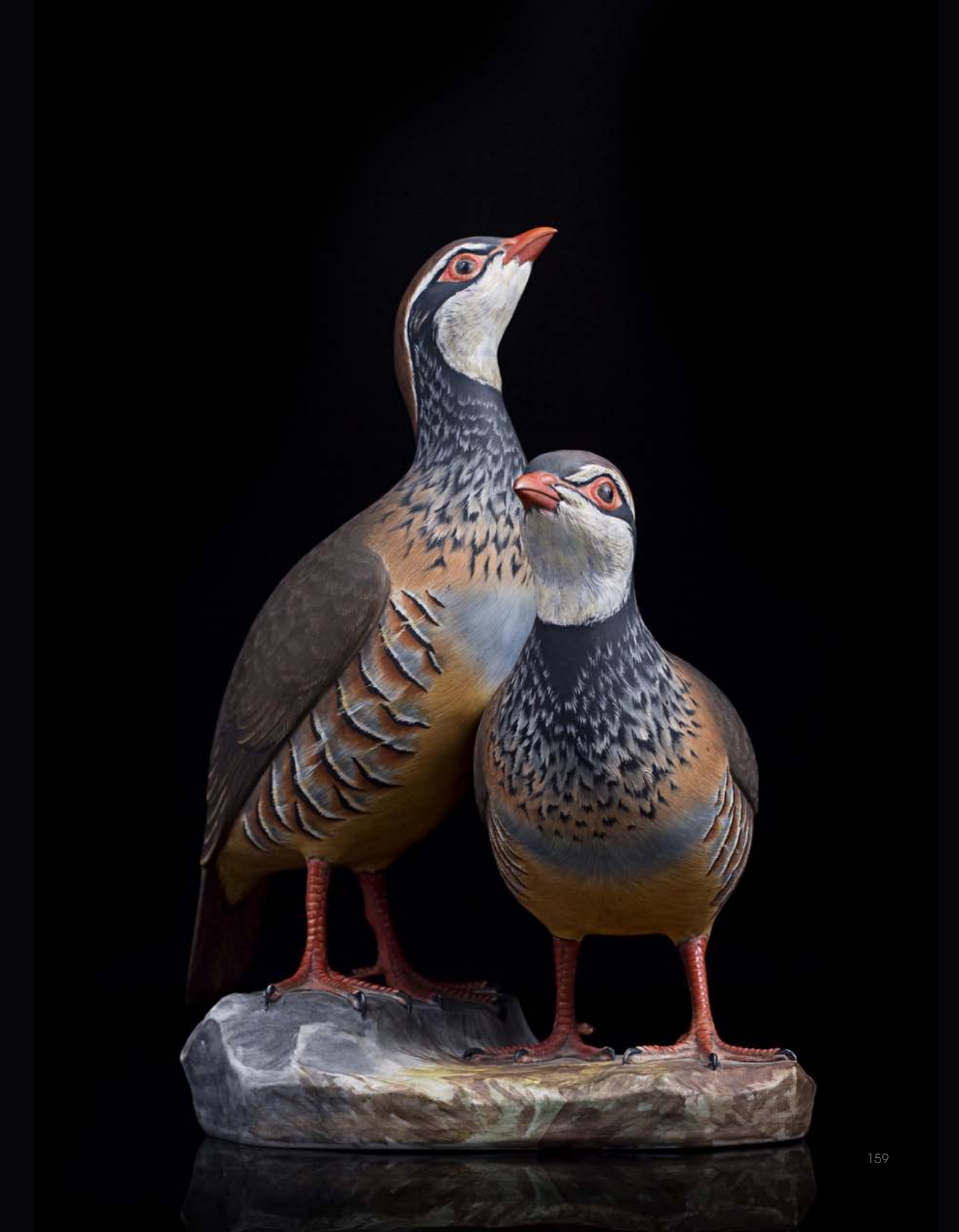
158

159

Escultura casal de perdizes

Em biscuit moldado e relevado da Vista Alegre.
Decoração policromada e pintada à mão, do autor
Carlos Calisto, exemplar nº66 com marca nº33 (1968-1971).
Série limitada, enumerada de 150 exemplares.
Alt.: 32cm

€18.000 – 22.000



160 161

160

Escultura de Santo António com o menino

Em porcelana da Vista Alegre, moldada e relevada, decoração policromada com complementos a ouro.
Marca nº 23 (1881-1921).
Resplendor e coroa em prata.
Alt.: 24cm

€600 - 900

161

Escultura Nossa Senhora da Conceição antiga

Em porcelana da Vista Alegre, moldada e relevada, decoração policromada com complementos a ouro. Sem marca. Restauros. Coroa em prata.
Alt.. 26cm

€600 - 900

162

162

Escultura Faisão em porcelana da Vista Alegre

Policromada. Marca nº32 (1947-1968)
(pequeno defeito no bico)
Alt.: 22cm
Comp.: 40cm

€400 - 600

163

163

Par de jarras em porcelana da Vista Alegre

Policromadas com decoração de inspiração Grega.
Medalhões ao centro em biscuit com figuras mitológicas.
Marcada nº27 (1881-1921).
Alt.: 32cm

€800 – 1.200

164

164

Vaso Medicis

Em biscuit e porcelana branca
da Vista Alegre, decorado
com figuras mitológicas.
Alt.: 42cm

€1.000 - 1.500

165

Jarro em biscuit da Vista Alegre

Decorado com uvas e parras.
Marca n° 20 (1870-1880).
Alt.: 25cm

€300 - 400

165

166

166

"A Vindima"

Base para candeeiro de mesa
em biscuit, trabalho italiano
do Séc. XIX
Alt.: 47cm

€1.000 – 1.500

167

167

Par de chávenas e pires Império

Em porcelana Capodimonte, com decoração floral policromada a verde e ouro e cartelas com efígies de Napoleão Bonaparte e Josefina (uma chávena defeituosa).
Diâm. do pires: 13cm

€100 - 150

168

168

Caixa francesa circa 1880

Em alabastro e bronze dourado, com medalhão em esmalte assinado com iniciais H.C.
Diâm.: 10.5cm

€400 - 600

169

169

Jarra em vidro sueco

Orrefors Kosta Boda, número de identificação 40038
Alt.: 21cm

€200 - 300

171

Par de tampas

Em casquinha francesa do Séc. XIX.
Comp: 32cm

€350 - 500

170

Taça com tampa em porcelana da Vista Alegre a azul

Com base, e pega da tampa em prata portuguesa Leitão & Irmão
Alt.: 18cm

€150 - 200

170

171

173

FIGURA FEMININA COM SOMBRINHA

Escultura em prata de 925/000
e quartzo rosa marcada
e numerada na base.
Joalharia Carrera Y Carrera Madrid.
Alt. : 24cm

€2.200 – 3.200

173

172

172

CUSTÓDIA EM METAL
PRATEADO E DOURADO

Trabalho francês do Séc. XIX
Ostensório em prata
francesa marcada
Alt.: 42cm

€400 - 600

174

174

BAILARINA

Escultura em prata de 925/000 pala
marcada e numerada 4233.
Joalharia Carrera Y Carrera Madrid.
Alt.: 19cm
Diâm.: 21cm

€3.200 – 3.800

175

Abre-cartas

Em marfim com figuras orientais.
China Séc. XIX
(pequeno defeito)

€50 - €75

176

Faca

Em marfim com cabo torneado.
Índia Séc. XVII/XVIII
(pequeno defeito)

€80 - €100

177

Lupa

Com cabo em prata e marfim.

€100 – 150

178

Lupa

Em forma de sombrinha
Miniatura em marfim e osso.
Trabalho europeu do Séc. XIX.

€30 - €50

179

179

Par de tocheiros portugueses

Do Séc. XVII em pau-santo.
Alt.: 25cm

€750 - 1250

180

Garrafa em vidro lapidado

Séc. XIX , medalhão ao centro, representando cavaleiro sobre fundo rubi.
Alt.: 30cm

€250 - 350

180

181

Par de castiçais franceses

Luís XV, do Séc. XVIII, em
bronze cinzelado e dourado
Alt.:26cm

€1.200 – 1.800

181

182

Caixa licoreira Napoleão III

Lacada a negro com embutidos estilo Boulle em latão e tartaruga. Interior em pau-santo com quatro garrafas e dezasseis cálices em cristal com dourados.
32x22x24cm

€1.000 – 1.500

182

183

Caixa para jogos de xadrez e gamão

Em teca do Séc. XIX, Índia Portuguesa com embutidos em pau-santo e marfim. (pedras de gamão e xadrez posteriores)
52x25x10cm

€600 - 900

183

184

184

Escultura em cobre dourado

Representando Sarasvati sentada sobre
um cisne à frente de um lotus branco.
Em baixo estão representadas três
esculturas em lápis-lazuli de Sarasvati a tocar a sua lira.
A escultura tem aplicações de pedras semi-preciosas,
entre as quais, turquesas, corais,
vidros, madrepérolas, lazuritas e lápis-lazulis e
outros materiais de inferior qualidade.
Índia, finais do Séc. XIX, ínicio do Séc. XX.
Alt.: 49,5 cm

€2.000 – 3.000

185

186

185

Tulipeira em faiança de Delft

Do Séc. XVIII, decorada a azul com meninos e flores.
Marcada. Restauros.
Alt.: 25cm
Antiga Colecção Russel de Sousa

€1.500 – 2.000

186

Tulipeira em faiança de Delft

Do Séc. XVIII, decorada a azul com pássaros e flores.
Marcada. Restauros.
Alt.: 21cm
Antiga Colecção Russel de Sousa

€1.000 – 1.500

187

Prato em faiança, possivelmente espanhola

Decoração em tons de azul, vinoso, ocre, com medalhão ao centro.
Diâm.: 38 cm

€75 - 125

188

Prato em faiança portuguesa Séc. XIX

Decoração em tons azuis, com medalhão ao centro representando menino com ovelha
Diâm.:38cm

€100 - 150

189

Prato em faiança portuguesa Séc. XIX

Com a mesma decoração do lote anterior
Diâm.: 37cm

€100 – 150

190

Terrina com tampa, em faiança portuguesa

Do Séc. XVIII, decorada a azul.
Fábrica do Rato ?
34x25cm

€300 - 500

191

191

Jarrão em faiança portuguesa Fonte Nova

Decorado a azul e branco com ramagens imitando motivos da China.
Alt.: 73cm

€600 – 900

192

"Ramo de espiga"

Painel composto por vinte azulejos policromados.
55x64cm

Nota: Este painel faz parte de um dos frisos de azulejos da Padaria do Povo, mandada construir pelo Rei D. Carlos I em 1904

€800 – 1.200

192

193

Relógio com cartel Boulle

Caixa revestida a marcheteria de madeira pintada a negro, tartaruga e bronze serrado ao gosto de André-Charles Boulle. Aplicação em bronze dourado com motivos vegetalistas, mascarões e figuras.
O conjunto é rematado por alegoria em bronze (alguns defeitos e faltas).
Alt.: 147cm

€4.000 - 6.000

194

194
Reinata Sadimba (n.1945)

"Figura"

Escultura em barro pintado
Assinada
Restaurada
Alt.: 45cm

Painted pottery sculpture
Signed
Restored

€2.000 – 3.000

195
Alberto Chissano (n.1934)

"Figuras africanas"

Escultura em madeira exótica
Assinada e datada 85.
98x5cm

Exotic wood sculpture
Signed and dated 85

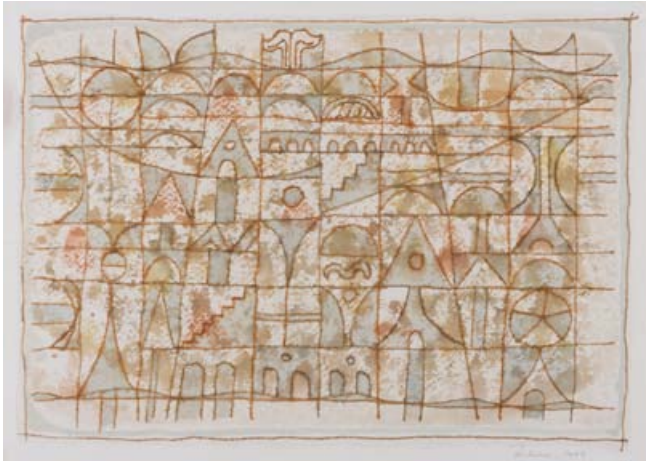
€600 - 900

195

196

197

198



199

196

Rogério de Freitas (n.1910)

"Natureza morta com frutos e pincéis"

Pintura a óleo sobre tela
assinada e datada 1991
60x74cm

Oil on canvas
Signed and dated 1991

€2.000 - 2.500

197

Fernando Lemos (n.1926)

Sem Título

Aguarela sobre papel
Assinada e datada 98
37x52cm

Watercolor on paper
Signed and dated 98

€1.000 – 1.500

198

Michel Haas (França n.1934)

Sem título

Gravura a negro sobre papel
Assinada e numerada 7/12
68x56cm

Engraving on paper
Signed and numbered 7/12

€2.000 – 2.500

199

Rubens Ianelli (n.1953)

"Vidraças para a Selva"

Aguarela sobre papel
Assinada e datada 2003
22x30cm

Watercolor on paper
Signed and dated 2003

€350 - 500

200

200

Noronha da Costa
(n.1942)

"Figura Feminina"
Óleo sobre tela
Assinada
73x91cm

Oil on canvas
Signed

€4.000 – 6.000

201

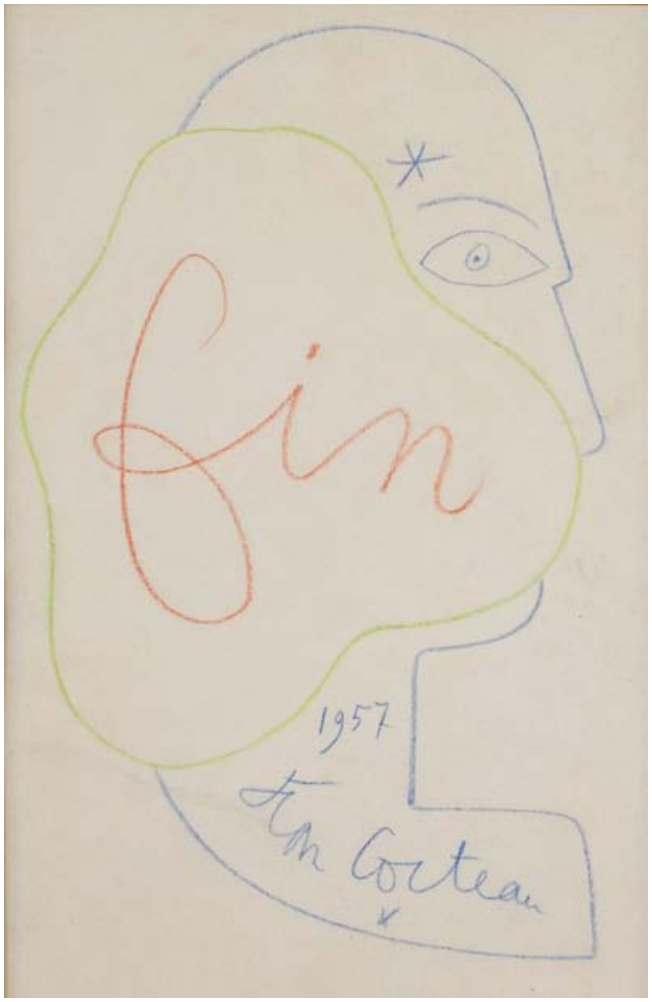
Zélia Roque (n.1944)

"A globalização"
Técnica mista sobre tela
Assinada
150x150cm
Reproduzido no catálogo da
Galeria Inter Atrium Porto, p. 95

Mixed technique on canvas
Signed
Reproduced in Inter Atrium
gallery's catalog, p.95

€4.000 – 6.000

201



202

202

Jean Cocteau (1889-1963)

Sem título

Desenho a lápis de cor sobre papel
Assinado e datado 1957
32x21cm

Colored pencil on paper
Signed and dated 1957

€2.000 – 3.000

203

203

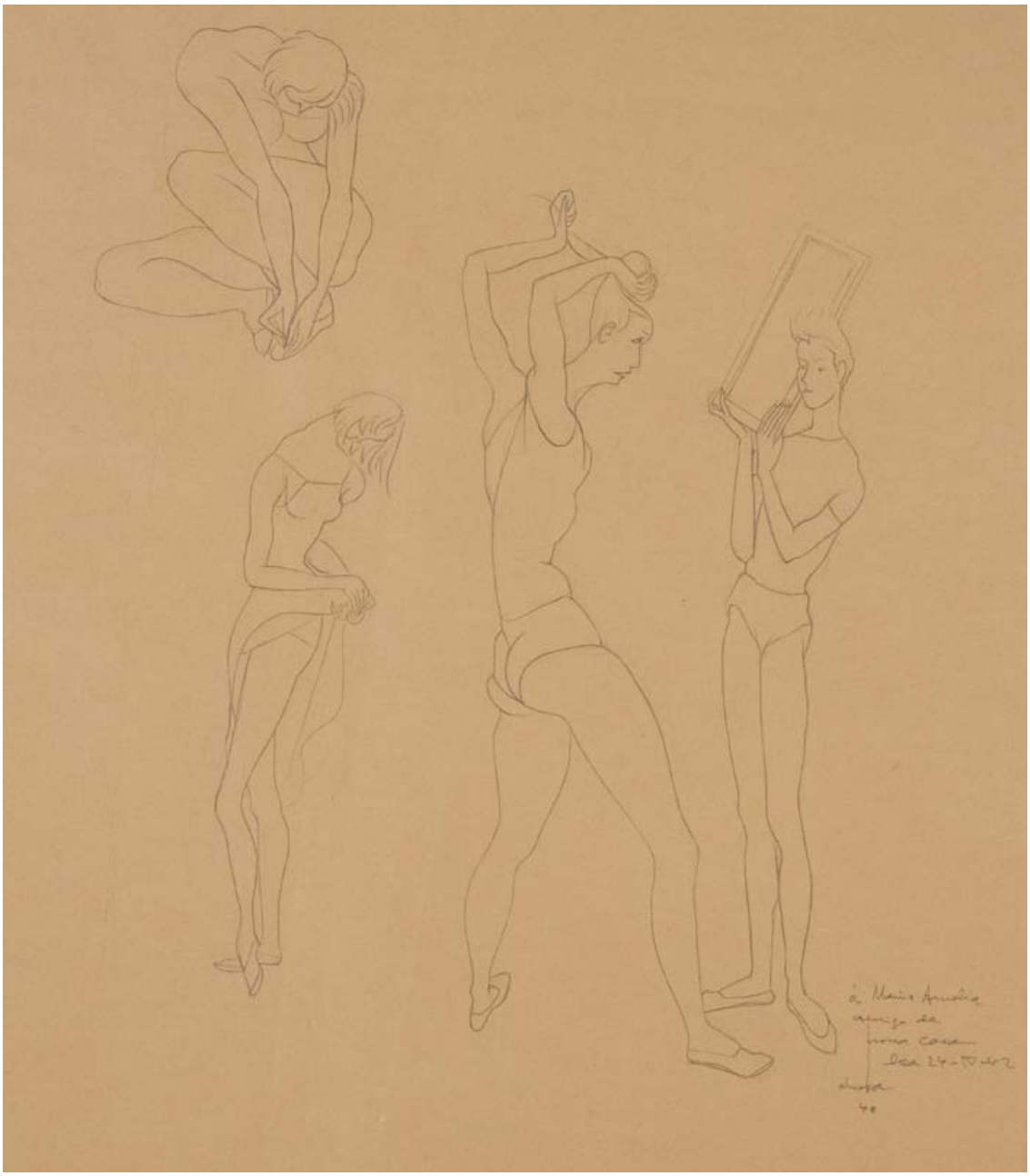
Joaquim Rodrigo (1912-1997)

Sem título

Técnica mista sobre papel, pintado frente e verso
Não assinado, autenticado por Sofia Agrela.
15x24cm

Mixed technique on paper, painted front and back
Not signed, authenticated by Sofia Agrela

€1.800 – 2.500



204

204

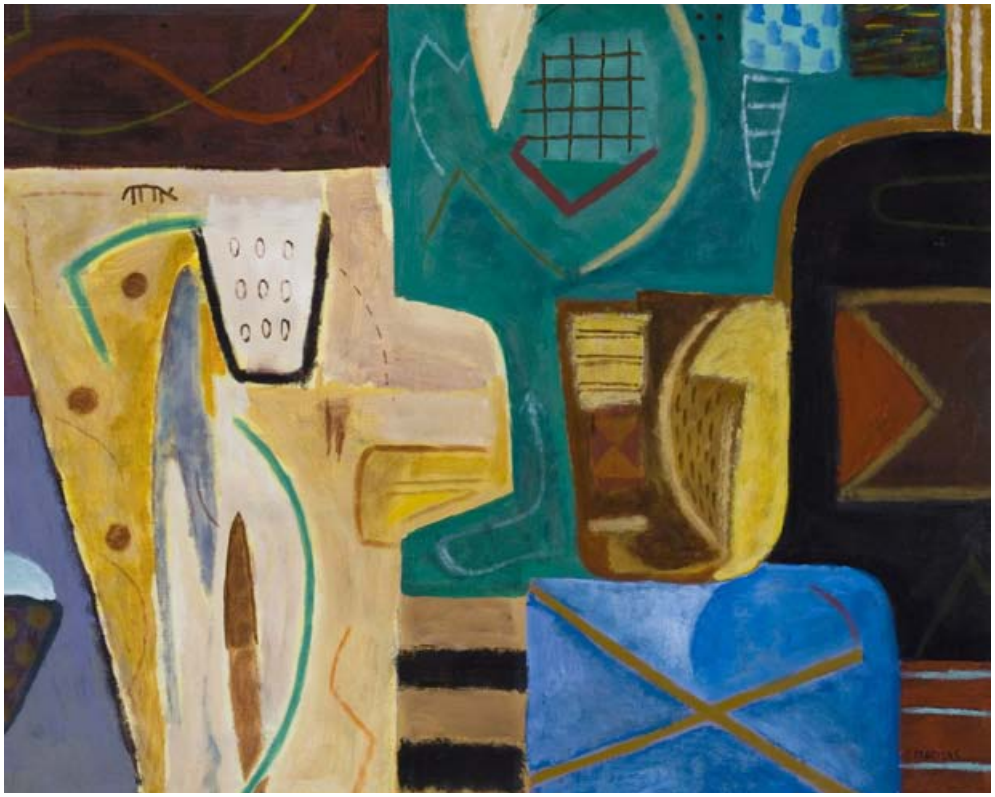
Almada Negreiros
(1893-1970)

"Acrobatas"

Desenho a lápis sobre papel
Assinado e datado 40
53x44cm
Nota: Figurou na exposição do 1º centenário do nascimento de Almada Negreiros no Centro Cultural de Belém em 1993

Pencil on paper
Signed and dated 40
Note: Displayed at the 1st centenary of the birth of Almada Negreiros exhibition in 1993

€8.000 – 12.000



205

205

Pedro Proença (n.1962)

Sem título

Acrílico sobre platex
Assinado e datado
120x150cm

Acrylic on hardboard
Signed and dated

€2.200 – 2.800

207

Figueiredo Sobral (1926-2010)

"Memória do Rio"

Aguarela sobre papel
Assinada e datada S. Paulo 76
53x39cm

Watercolor on paper
Signed and dated S. Paulo 76

€500 - 800

206

Armando Alves (1935)

Sem título

Óleo sobre tela
Assinada
34x47cm

Oil on canvas
Signed

€1.000 – 1.500

206

207

208

208

Armanda Passos (n.1944)

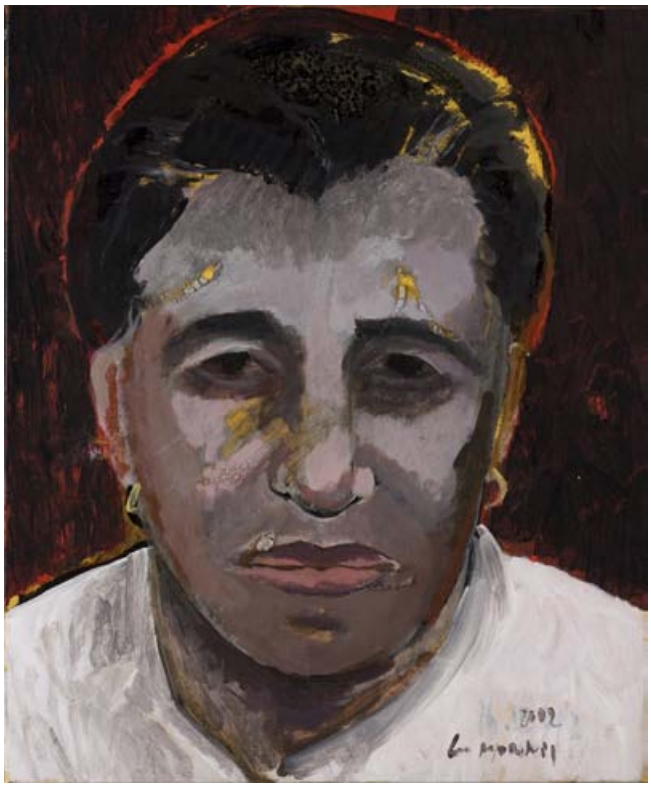
"Composição com figuras"

Óleo sobre tela
Assinada
95x65cm

Oil on canvas
Signed

€7.500 – 12.500

209



210

211

212

209

Francisco Geraldo (n.1951)

"Mulher sentada de costas contra luz olhando letras e outros poemas"

Óleo sobre tela
Assinado e datado 2004
135x90cm

Oil on canvas
Signed and dated 2004

€1.800 – 2.200

210

Graça Morais (n.1948)

Sem título

Acrílico sobre tela
Assinado
46x38cm

Acrylic on canvas
Signed

€3.000 – 4.000

211

Pedro Proença (n.1962)

Sem título

Acrílico sobre tela
Assinado e datado 2003
40x50cm

Acrylic on hardboard
Signed and dated 2003

€1.000 – 1.500

212

João Cutileiro (n.1937)

"Flaustista"

Escultura em pedra
mármore e granito
Assinada
Alt.: 54cm

Marble and granite sculpture
Signed

€3.000 – 4.000

213

Fernando Gerardo (n.1957)

"25 abaixo de Abril"

Acrílico sobre tela
Assinado e datado 09
70x130cm

Acrylic on canvas
Signed and dated 09

€1.500 - 2.000

214

João Cutileiro

"Nu Feminino"

Placa de mármore (25/25)
Assinada e datada MCLXCIII
30.5x30.5cm

Marble Plates
Signed and dated

€300 - 400

215

João Cutileiro

"Nu Feminino"

Placa de mármore (4/25)
Assinada e datada MCLXCIV
30.5x30.5cm

Marble Plates
Signed and dated

€300 - 400

216

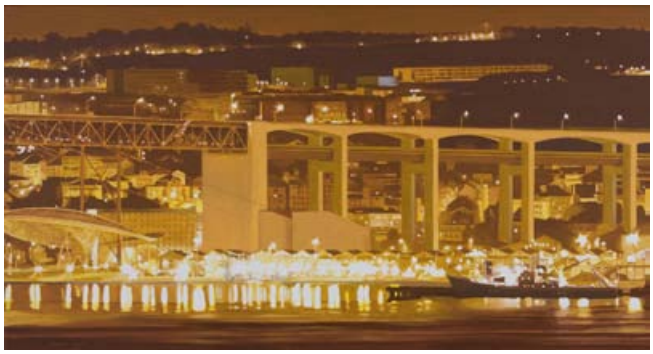
Graça Morais (n.1948)

Sem título

Pastel sobre papel
Assinado
31x47cm

Pastel on paper
Signed

€2.000 – 3.000



213

214

215

216

217

217

Maria Emília Mira Fernandes

Sem título

Azulejo pintado à mão
Assinado Mariajo e datado 2007.
20x20cm

Hand painted tile
Signed Mariajo and dated 2007

€150 - 200

218

218

Jacinto Luís (n.1945)

"Igreja"
Óleo sobre tela
Assinada e datada 87
39x47cm

Oil on canvas
Signed and dated 87

€1.200 - 1.800

219

219

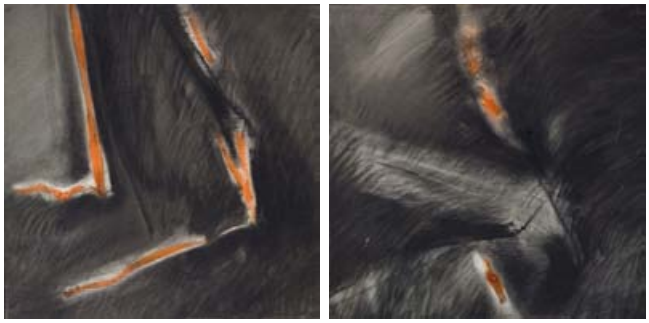
Rocha Pinto (n.1951)

"Bicicletas"
Técnica mista sobre papel
Assinada e datada 94
31x41m

Mixed technique on paper
Signed and dated 94

€200 - 300

220



221

222

220

Raúl Perez (n.1944)

Sem título
Técnica mista sobre papel
Assinada e datada 1979
22x22cm

Mixed technique on paper
Signed and dated 1979

€800 - 1.200

221

Gracinda Candeias (n.1947)

Sem título
Óleo e pastel de óleo sobre tela
Assinados e datados 92
40x40cm (cada)

Diptych, Oil and oil pastel on canvas
Signed and dated 92

€600 - 900

222

Pedro Proença (n.1962)

"Sopro"
Óleo sobre tela
Assinada e datada 88
30x21cm

Oil on canvas
Signed and dated 88

€1.000 - 1.500

223

224

225

226

223

Gracinda Candeias (n.1947)

Sem título

Técnica mista sobre tela
Assinada e datada 89
81x100cm

Mixed technique on canvas
Signed and dated 89

€1.800 - 2.200

224

Manuel Cargaleiro (n.1927)

Sem título

Desenho a tinta da china sobre papel
Assinado e datado 68
31.5x23cm

Ink on paper
Signed and dated 68

€1.500 - 1.800

225

Carlos Botelho (n.1964)

"Ilustração"

Desenho a lápis e tinta da china sobre papel
Assinado
62x33cm

Ink on paper
Signed

€1.000 – 1.500

226

Artur Bual (1926-1999)

Nu feminino

Óleo sobre tela
Assinada e datada 89
70x50cm

Oil on canvas
Signed and dated 89

€1.800 - 2.200

227

227

Ilda David (n.1955)

Sem título

Óleo sobre tela
Assinada e datada 85
150x100cm

Oil on canvas
Signed and dated 88

€3.000 – 5.000

228

Sofia Areal (n.1960)

"Em rosa"

Acrílico, aguarela e tinta da china sobre papel
Assinado e datado 09
172x114cm

Acrylic, watercolor and ink on paper
Signed and dated 09

€4.000 – 6.000

228

229

229

José de Guimarães (n.1939)

Sem título

Guache sobre papel marouflé
Assinado e datado 1987
68x54cm

Gouache on marouflé paper
Signed and dated 1987

€8.000 – 12.000

230

JÚLIO POMAR (N.1926)

"O VEADO E O PAVÃO"

Tapeçaria da Manufactura de
Tapeçarias Portalegre
Fio de lã policromado
Peça única marcada
com o nº 74
Assinada e datada de 53
97x200cm

Hand woven tapestry,
polychrome wool
Unique piece, marked with
number 74
Signed and dated 53

€12.000 – 18.000

230

231

Júlio dos Reis Pereira (1902-1983)

"Violinista"

Técnica mista sobre papel
Assinada e datada 78
41x43cm

Mixed technique on paper
Signed and dated 78

€2.000 – 3.000

231

232

232

Martha Telles (Séc. XX)

"A boda"

Óleo sobre tela
Assinada e datada 1964
80x64cm

Figurou na exposição retrospectiva da artista, na Fundação Calouste Gulbenkian em 1984, reproduzido no catálogo estampa 2; Reproduzido no livro "Martha Telles: O castelo onde irás e não voltarás" por Agustina Bessa-Luís (Imprensa Nacional Casa da Moeda).

Oil on canvas
Signed and dated 1964

€2.500 – 3.500

233

233

Michael Biberstein (n.1948)

"Small Endorphin Accelerator"

Desenho a lápis e aguarela sobre papel
Assinado e datado 97
28x38cm

Pencil and watercolor on paper
Signed and dated 97

€1.500 – 2.000

234

Sá Nogueira (1921-2002)

"Figura"

Técnica mista sobre papel
Assinada e datada 27/03/90
56x34cm

Mixed technique on paper
Signed and dated 27/03/90

€2.000 – 3.000

234

235

235
Querubim Lapa (n.1925)

Sem Título

Grande prato em
cerâmica pintada
Assinado
44x54cm

Large plate in painted ceramic
Signed

€800 - 1.200

236
Júlio Pomar (n.1926)

"Pássaro"

Taça em cerâmica pintada
Assinada e datada 56
Diâm.: 23cm
"Júlio Pomar - Catálogo Raisonné I - Pinturas, Ferros e Assemblages (1942-1968)", p.302

Bowl in painted ceramic
Signed and dated 56

€1.200 – 1.800

236 237

237
Júlio Pomar (n.1926)

"Mocho"

Taça em cerâmica pintada
Assinada e datada 56
Diâm.: 23cm
"Júlio Pomar - Catálogo Raisonné I - Pinturas, Ferros e Assemblages (1942-1968)", p.302

Bowl in painted ceramic
Signed and dated 56

€1.200 - 1.800

238

238

António Charrua (1925-2008)

"Singapura"

Técnica mista sobre papel
Assinada e datada 84
36x30cm

Mixed technique on paper
Signed and dated 84

€2.000 – 3.000

239

239

Miguel Rebelo (n.1957)

"Pratos da Ásia"

Técnica mista sobre papel
Assinada e datada 2004
24x24cm

Mixed technique on paper
Signed and dated 2004

€2.000 – 3.000

240

240

Alfredo Luz (1951)

Sem título

Pintura a óleo sobre tela
assinada e datada1993
44x36cm

Oil on canvas
Signed and dated 1993

€1.000 – 1.500

241

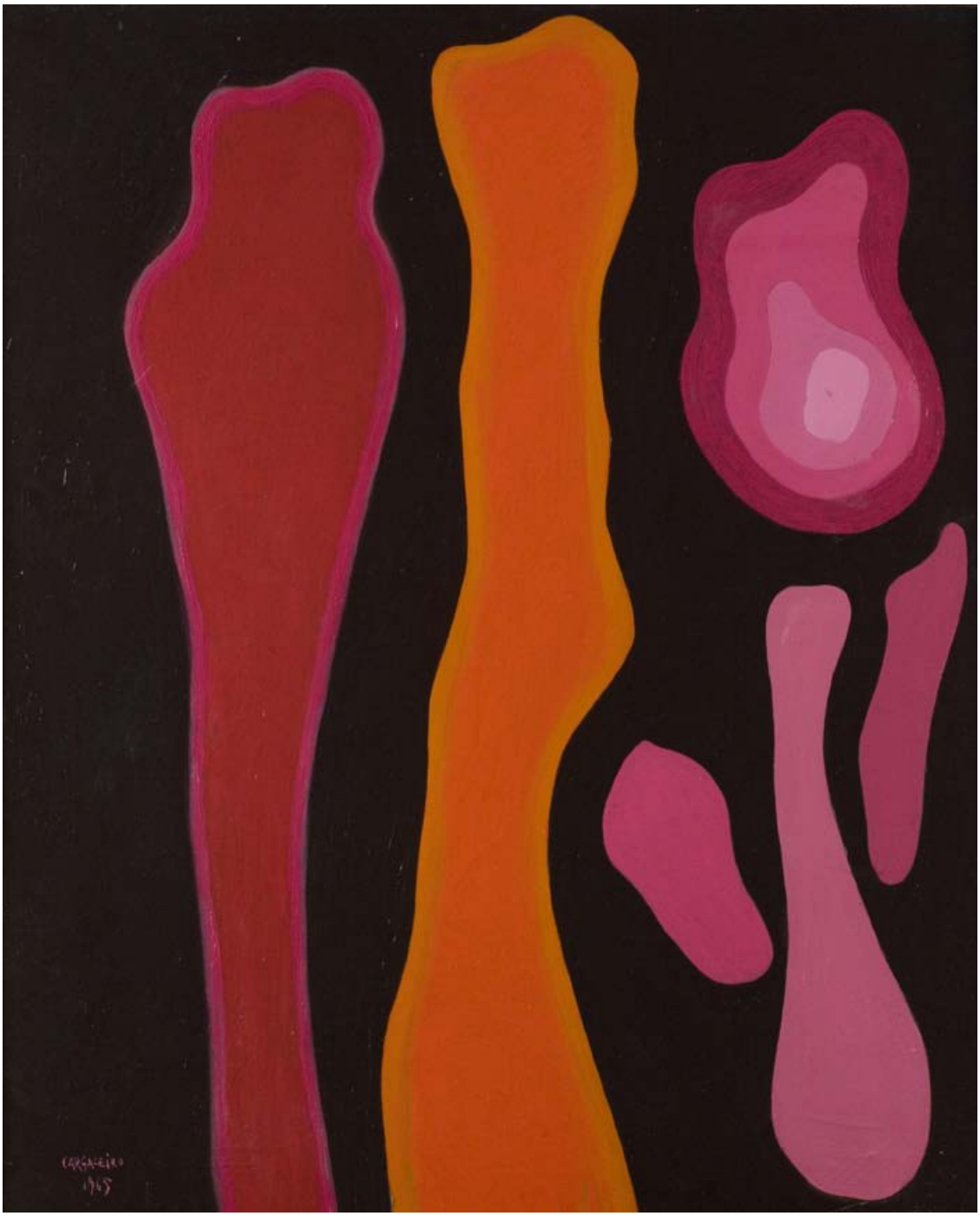
241

Jacinto Luís (n.1945)

"Eléctrico"
Técnica mista sobre papel
Assinada e datada 89
130x96cm

Mixed technique on paper
Signed and dated 89

€2.500 – 3.500



242

242

Manuel Cargaleiro
(n.1927)

Sem título

Óleo sobre tela
Assinada e datada Paris, 1965
81x65cm

Oil on canvas
Signed and dated Paris, 1965

€20.000 – 30.000

243

243

Noronha da Costa (n.1942)

"Figuras"

Óleo sobre tela
Assinado
50x40cm

Oil on canvas
Signed

€3.000 - 5.000

244

Sá Nogueira (1921-2002)

"Figura"

Desenho a carvão
sobre papel
Assinado e datado 63
48x26cm

Charcoal on paper
Signed and dated 63

€1.200 – 1.800

244

245

245

Mário Cesariny (1923-2006) e Martins Correia (1910-1999)

"Nu Feminino"

Técnica mista sobre cobre
Assinado e datado Martins
Correia e Cesariny 87
15x10cm

Mixed technique on copper
Signed and dated Martins
Correia and Cesariny 87

€1.200 – 1.800

246

Espiga Pinto (n.1940)

"Mapa Festivo"

Técnica mista sobre tela
Assinada e datada 69
49x66cm

Mixed technique on canvas
Signed and dated 69

€1.800 – 2.500

246

247

247

Luís Athouguia (n.1953)

"Aparecimentos"

Técnica mista (pastel seco sobre folha de algodão)
Assinada e datada 2009
50x70cm

Mixed technique (dry pastel on cotton paper)
Signed and dated 2009

€600 - 900

248

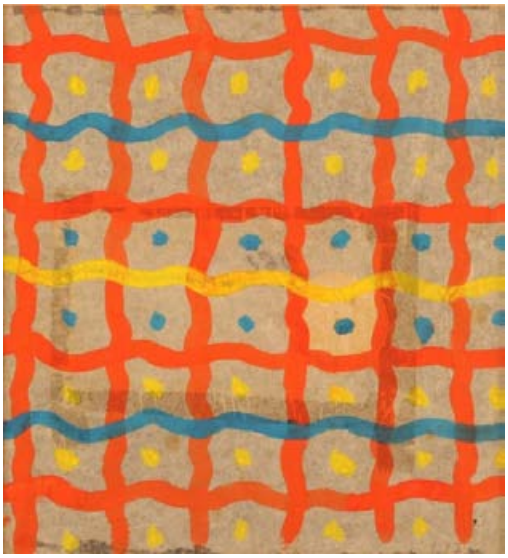
Sonia Delaunay (1885-1979)

"Composição"

Projecto para tecido, guache sobre papel
Autenticado no verso pelo filho Charles Delaunay
17,5x16cm
Colecção de Robert Perrier

Project for fabric, gouache on paper
Authenticated on the back by son Charles Delaunay
Robert Perrier's collection

€1.500 – 2.500



248

249

249

António Palolo (1946-2000)

Sem título

Técnica mista sobre papel
Assinada e datada 9/02/75
32x43cm

Mixed technique on paper
Signed and dated 9/02/75

€2.000 – 3.000

250

250

Ilda David (n.1955)

Sem título

Óleo sobre tela
Assinada e datada 85
151x100cm

Oil on canvas
Signed and dated 85

€3.000 – 5.000

251

251

Roberto Chichorro (n.1941)

"Luar Violado com gaiola"

Acrílico sobre tela
Assinado e datado 90
100x80cm

Acrylic on canvas
Signed and dated 90

€2.000 – 3.000

252

Ana Vidigal (n.1960)

Sem título

Técnica mista sobre tela
Assinada e datada 91
130x162cm

Mixed technique on canvas
Signed and dated 91

€4.000 – 6.000

252

253

253

Espiga Pinto (n.1940)

"A Pavoa branca"

Óleo sobre platex
Assinada e datada 59
49x95cm

Oil on hardboard
Signed and dated 59

€3.000 – 5.000

254

254

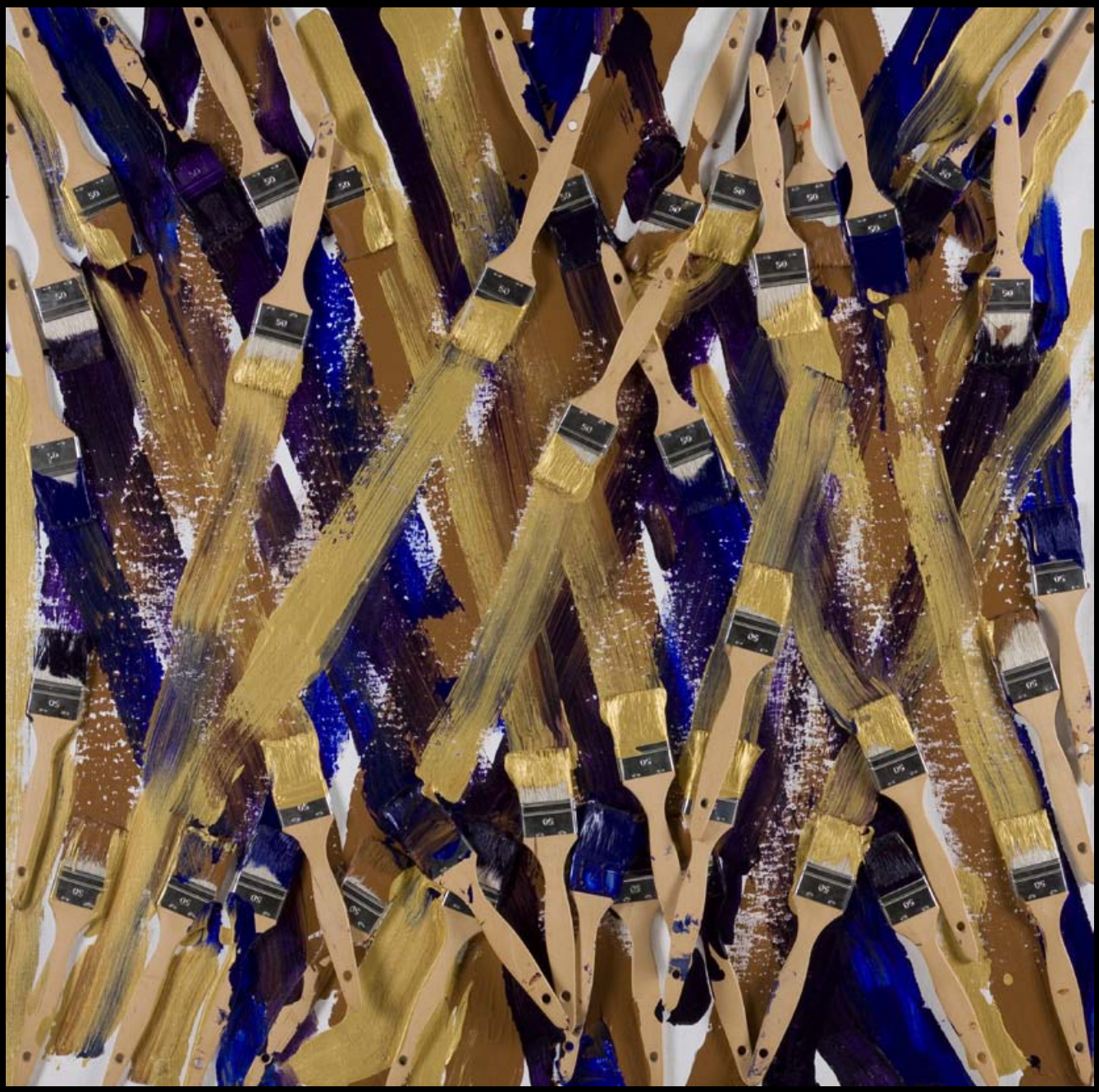
Yevgeny Rukhin (Saratov, 1943-1976)

Sem título

Técnica mista sobre tela
Assinada
60x45cm
Movimento não conformista

Mixed technique on canvas
Signed
Non-conformist paiter

€3.000 – 4.000



255

255

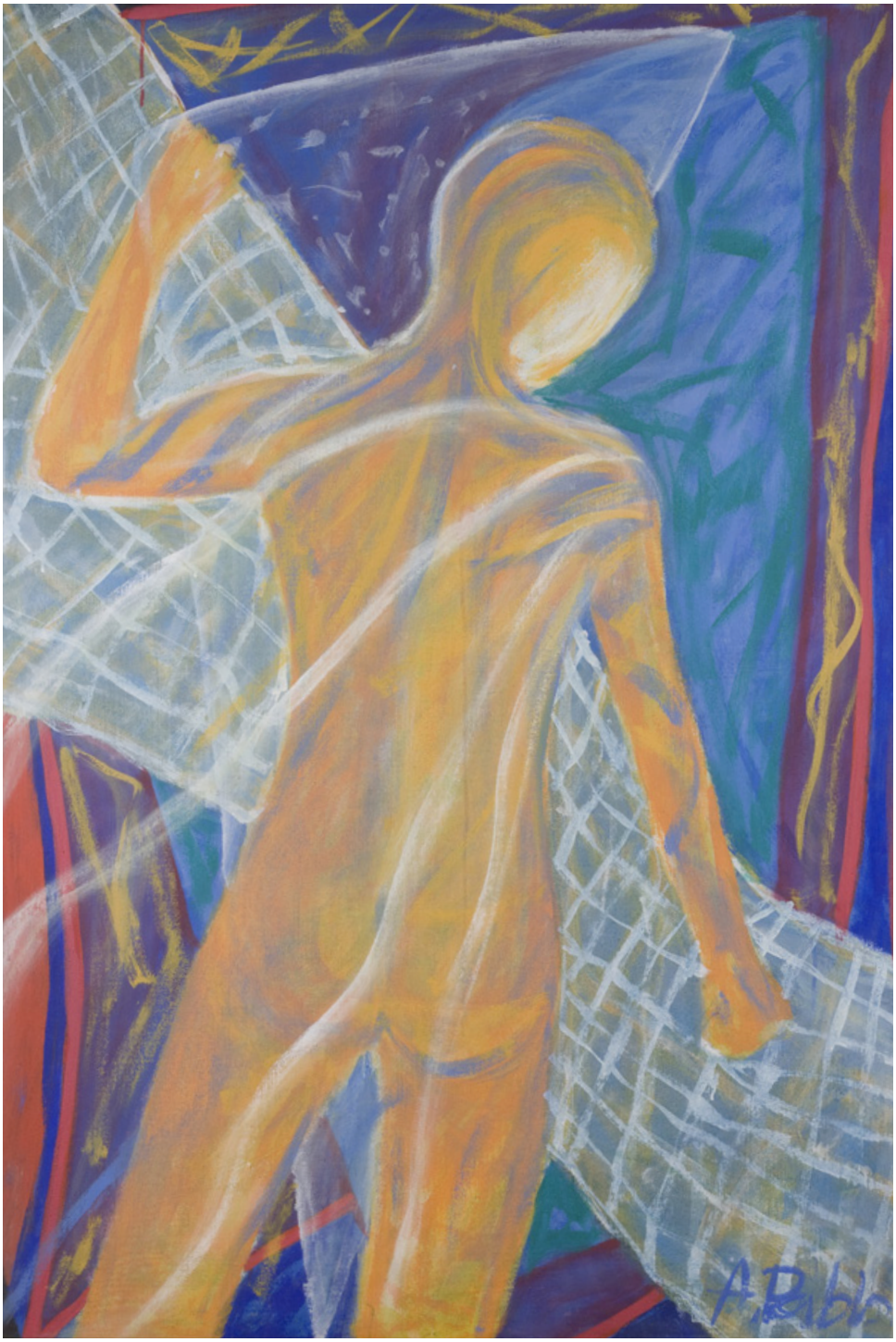
Arman (1928-2005)

Sem título

Técnica mista sobre tela
colada em madeira
Assinada
100x100cm

Mixed technique on canvas
laid on wood
Signed

€40.000 – 60.000



256

256

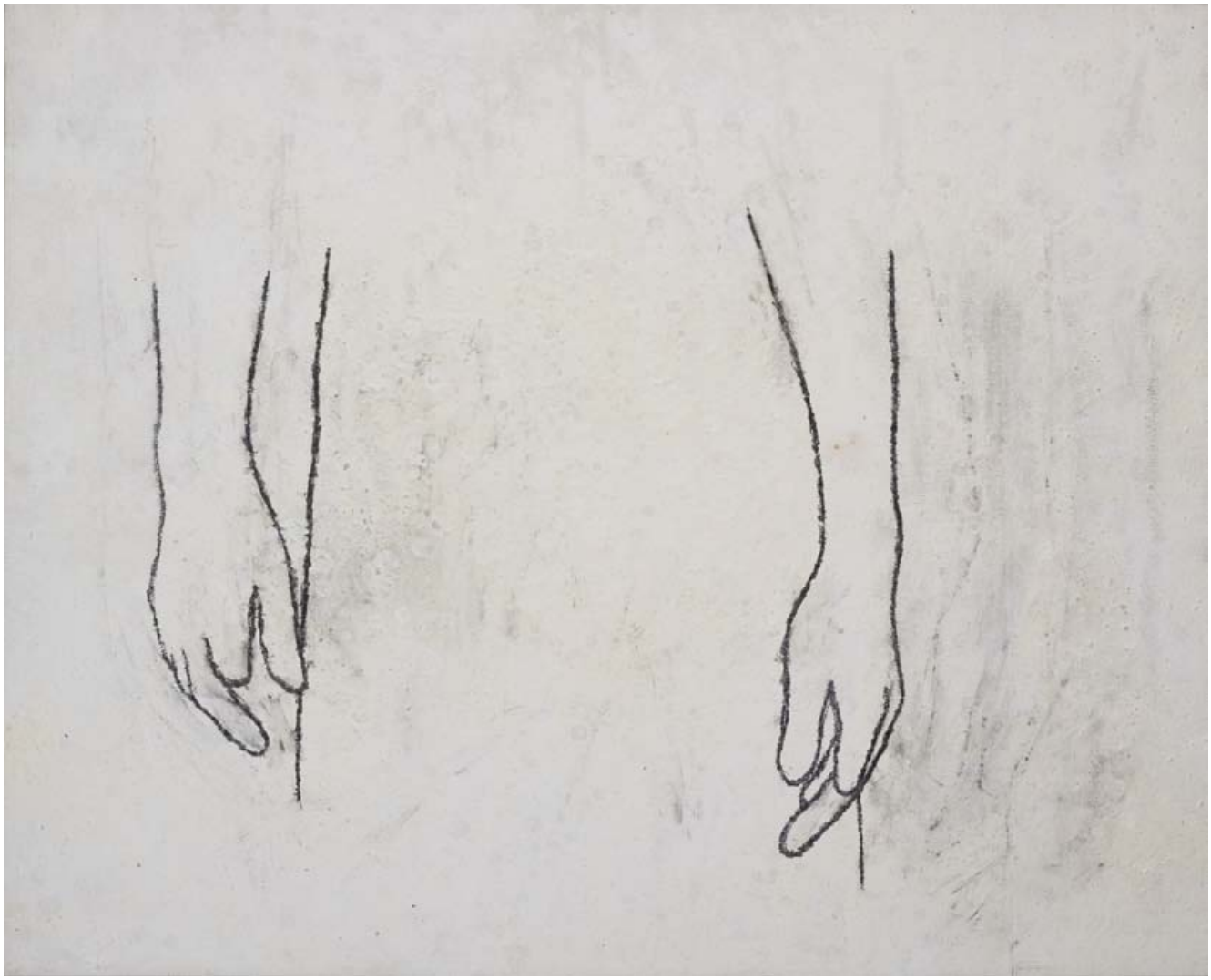
António Palolo (1946-2000)

Sem título

Óleo sobre tela
Assinada e datada Lisboa, 84
150x100cm

Oil on canvas
Signed and dated Lisboa, 84

€10.000 – 15.000



257

257

Julião Sarmento (n.1948)

"Standing still to hear better"

(Dublin – Trieste 1909)
Técnica mista sobre tela
Assinada e datada no verso, Abril 1996
53x66cm

Mixed technique on canvas
Signed and dated on the back, April 1996

€15.000 – 20.000

258

258

Nadir Afonso (n.1920)

Sem título

Óleo sobre tela
Assinada
68x98cm
Nota: Este trabalho figurou na exposição retrospectiva de Nadir Afonso na Fundação D. Luís I; Exposição 12 pinturas do período egípcio no Museu Tavares Proença Júnior em Castelo-Branco, 1981

Oil on canvas
Signed
Work displayed in retrospective exhibition at Fundação D. Luís I; Exhibition 12 paintings of Egyptian period at Tavares Proença Júnior Museum, 1981

€25.000 – 35.000

259

259

João Hogan (1914-1988)

"Paisagem"

Óleo sobre tela
Assinada e datada 1976
64x80cm

Oil on canvas
Signed and dated 1976

€18.000 – 25.000

260

José de Guimarães (n.1939)

"Menina de Velasquez"
Escultura em papel marouflé
Assinada e datada 84
160x120cm

Marouflé paper sculpture
Sigend and dated 84

€40.000 – 60.000

261

261

Noronha da Costa (n.1942)

"Natureza Morta com cafeteira e lagosta"

Óleo sobre tela
Assinada
160x130cm

Oil on canvas
Signed

€20.000 – 30.000

262

262

Jorge Martins (n.1940)

Sem título

Óleo sobre tela
Datado 76
90x90cm

Oil on canvas
Dated 76

€18.000 - 22.000

263

263

Sá Nogueira (1921-2002)

"Vista de Cidade"

Óleo sobre tela
Assinada e datada 1965
100x81cm

Oil on canvas
Signed and dated 1965

€18.000 – 22.000

264

Maria Helena Vieira da Silva
(1908-1992)

"La maison de Keiko" 1957
Óleo sobre tela
Assinada
33x24cm

Exposições: 1986 - Porto, Galeria Nasoni, cat. N°10
2008 - Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, exposição comemorativa por ocasião do centenário do nascimento da artista, tendo como fio condutor "O castelo surrealista" de Mário Cesariny;
Bibliografia: 1984 – Catalogue de l'exposition Vieira da Silva – Arpad Szenes, anos 30-40, Galeria EMI-Valentim de Carvalho, Dezembro
1985 – Semanário, 5 de Janeiro
1988 – Pinharanda, 21 de Agosto
Catalogue raisonné Vieira da Silva, p. 284, est. 1433
Colecção privada

Oil on canvas
Signed
Private collection

€75.000 – 125.000

264

265

265

José de Guimarães (n.1939)

Sem título (série do circo)

Acrílico sobre tela
Assinado e datado 04/09/1976
100x82cm

Acrylic on canvas
Signed and dated 04/09/1976

€25.000 – 35.000

266

266

Alvaro Lapa (1939-2006)

Sem título

Óleo sobre tela
Assinada
50x60cm

Oil on canvas
Signed

€6.000 – 9.000

267

Arpad Szenes (1897-1985)

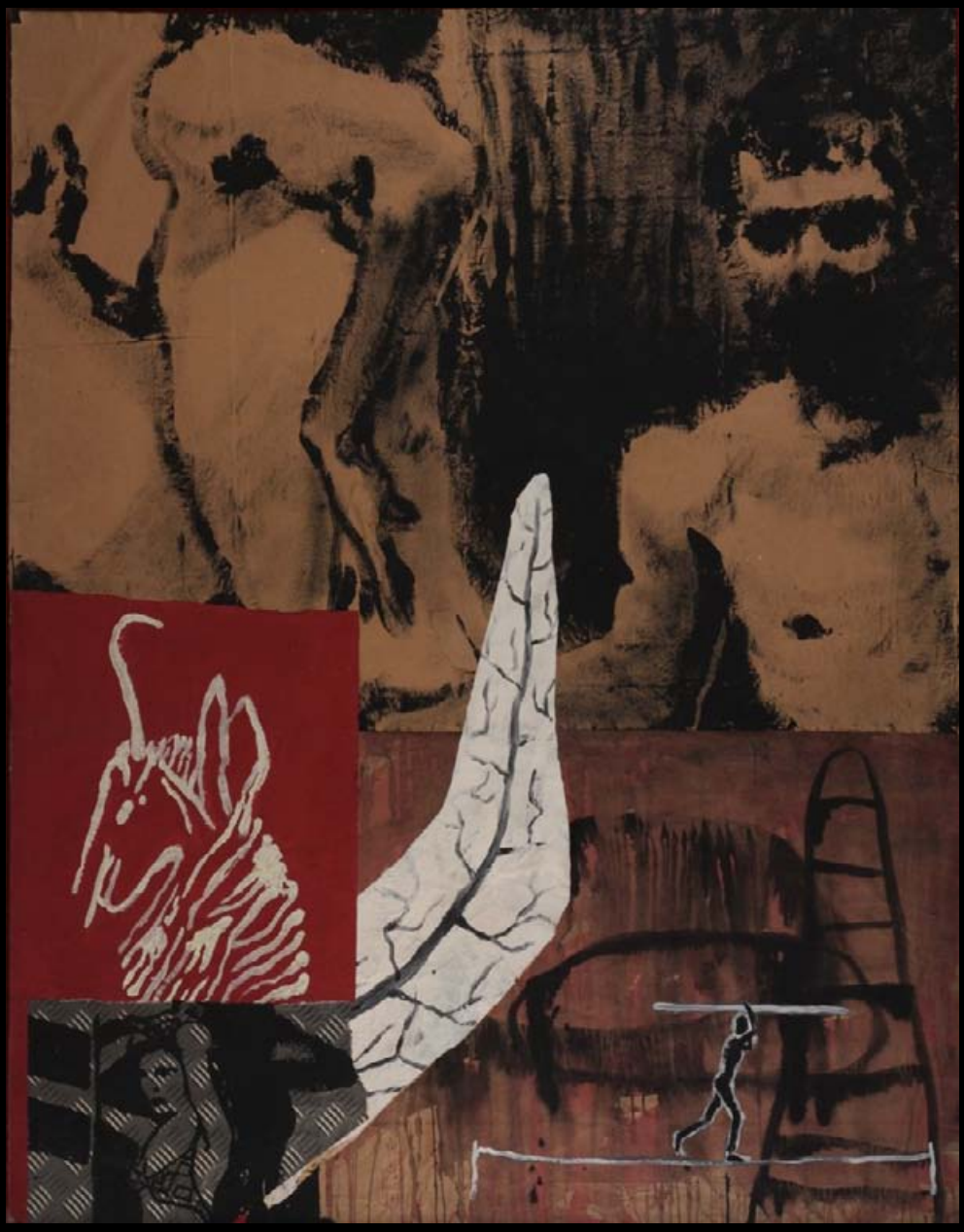
"Les etagéres"

Óleo sobre tela
Assinada e datada 1962
150x65cm

Oil on canvas
Signed and dated 1962

€80.000 – 120.000

267



268

Julião Sarmento (n.1948)

Sem título
Técnica mista e colagens
sobre papel
Assinada e datada
Budapeste, 1985
170x131cm
Proveniência: Galeria Bernd Klüser,
Munique

Mixed technique and
collage on paper
Signed and dated
Budapest, 1985

€50.000 – 80.000

269

269

Júlio Pomar (n.1926)

"Pisa II"

Óleo sobre tela
Assinada e datada 62
81x100cm

Exposições:
1962 - Lisboa, Galeria Diário de Notícias
1986 - Brasilia, Museu de Arte de Brasília – Fundação do Distrito Federal
1986 Idem, São Paulo, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
1986 Idem, Rio de Janeiro, Paço imperial, Museu de Arte Moderna
1987 Idem, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

Bibliografia:
1962 Cat. Exp. Júlio Pomar, Lisboa n°8
1963 José-Augusto França, humbolt, Hamburgo, n°8, p.43
1986 Cat. Exp. Pomar, Itin./Tour, Fundação Calouste Gulbenkian, n°7, p.34-35
Catalogue raisonné I, Pinturas, Ferros e Assemblages (1942-1968), p.158, est.221

Colecção Jorge de Brito

Oil on canvas
Signed and dated 62

€80.000 – 120.000

270

271

272

273

270
António Carneiro
(1872-19)

"Menina com laço"

Sanguínea sobre papel
Assinada e datada 1917
48x42,5cm (oval)

Sanguinea on paper
Signed and dated 1917

€500 - 800

271
Maria Antónia
de Magalhães

"Flores"

Prato em cerâmica pintada
Assinado
Diâm.: 31cm

Flowers
Painted ceramic plate
Signed

€400 - 600

272
Carlos Carneiro
(1909-1971)

"Idílio em Terras de África"

Ilustração, desenho a tinta da china sobre papel
20x16cm

Ilustration
Ink on paper

€200 - 300

273
Carlos Carneiro
(1909-1971)

"Idílio em Terras de África"

Ilustração, desenho a tinta da china sobre papel
25x20cm

Illustration
Ink on paper

€200 - 300

274

274

Diogo de Macedo
(1889-1959)

Sem Título

Placa relevada
em gesso patinado
Assinada e datada 1930
32x32cm

Platinated plaster relief
Signed and dated 1930

€1.000 – 1.500

275

Lazaro Lozano
(1906-1999)

"Figuras"

Desenho a sanguínea e lápis
(técnica mista sobre papel)
Assinado
Pintura no verso
28x26cm

Drawing with sanguinea
and pencil (mixed technique
on paper)
Signed
Painting on the back

€1.000 – 1.500

276

Lima de Freitas
(1927-1998)

"Figura Feminina"

Aguarela sobre papel
Assinada e datada 2 Nov 50
32x23cm

Watercolor on paper
Signed and dated 2 Nov 50

€750 – 1.250

277

Lazaro Lozano
(1906-1999)

"Figuras "

Desenho a lápis sobre papel
Assinado
Pintura no verso
33x23cm

Drawing with pencil on paper
Signed
Painting on the back

€750 – 1.250

275

276

277

278

Eustaquio Segrelles
(n.1936)

"Rural – Salamanca"

Óleo sobre tela
Assinado e datado 2000
38x55cm

Oil on canvas
Signed and dated 2000

€1.500 – 2.500

278

279

Agustin Alegre (n.1936)

"Bodegón com membrillos"

Óleo sobre tela
Assinado e datado 97.
73x100cm

Oil on canvas
Signed and dated 97

€1.500 – 2.500

279

280

280

Virgílio Dias (n.1956)

"Lavadeiras do Rio São Francisco", Sergipe, Brasil

Óleo sobre tela
Assinado e datado 1988
39x56cm

Oil on canvas
Signed and dated 1988

€800 – 1.200

282

282

José Joaquim Ramos (1881-1972)

"Cegonha"

Óleo sobre madeira
Assinado
13x12cm

Oil on wood
Signed

€200 - 300

281

Raquel Roque Gameiro (1889-1970)

"Camponesa"

Aguarela sobre papel
Assinada e datada, 13 de Maio de 1909
46x34cm

Watercolour on paper
Signed and dated, May 13th 1909

€800 – 1.200

281

283

José Joaquim Ramos (1881-1972)

"Casario com galinha"

Óleo sobre madeira
Assinado
7x11cm

Oil on wood
Signed

€200 - 300

283

284

284

Júlio Ramos (1868-1945)

Paisagem com figura

Óleo sobre madeira
Assinado
40x28cm

Landscape with figures
Oil on wood
Signed

€1.200 – 1.800

285

Stuart de Carvalhais (1887-1961)

"Gazeta dos Caminhos de Ferro"

Guache sobre papel
Assinado
32x22cm

Gouache on paper
Signed

€800 – 1.200

285

286

286

Narciso de Morais (1892-19??)

Retrato feminino

Aguarela sobre papel
Assinada e datada 1917
Diâm.: 21cm

Female portrait
Watercolour on paper
Signed and dated 1917

€750 – 1.250

287

Eduarda Lapa (1895-1976)

Jarra com Rosas

Óleo sobre tela
Assinado
55x45cm

Vase with roses
Oil on canvas
Signed

€4.000 – 6.000

287

288

João Reis (1899-1982)

Figura no jardim
Óleo sobre tela
Assinado e datado 1958
40x30cm

Figure on garden
Oil on canvas
Signed and dated 1958

€2.000 – 3.000

288

289

289

Túlio Victorino
(1896-1969)

Mercado com figuras
Óleo sobre madeira
Assinado
16x22cm

Figures in a market
Oil on wood
Signed

€2.000 – 4.000

290

José Malhoa (1855-1933)

"A Olinda do lagar"

Óleo sobre tela
Assinado
Dim: 110x74cm

Bibliografia: Livro da homenagem ao grande pintor José Malhoa, realizada com a exposição das suas obras na Sociedade Nacional das Belas-Artes em Junho de 1928

Oil on canvas
Signed

Bibliography: Book of the homage to the great painter José Malhoa, held during his work exhibit at the Sociedade Nacional das Belas-Artes, June 1928

€375.000 – 450.000

290

José Vital Branco Malhoa, conhecido como José Malhoa, nasceu nas Caldas da Rainha em 28 de Abril de 1855. Com apenas 12 anos entrou para a escola de Belas Artes, e todos os anos ganhou o primeiro prémio devido às suas enormes faculdades e qualidade artísticas.

Importante pintor e desenhista, pioneiro do Naturalismo em Portugal, integro o Grupo do Leão. Destacou-se também por ser um dos pintores portugueses que mais se aproximou da corrente artística Impressionista. Foi o primeiro presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes e foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Santiago.

Considerado o mais "Português" dos nossos pintores, foi igualmente um historiador de Portugal do seu tempo, oferecendo-nos com a sua obra uma visão privilegiada do nosso País.

291

291
Gravura

"The death of Nelson at the Battle of Trafalgar"

Gravura inglesa, segunda metade do Séc. XIX
Aberta em aço, segundo pintura de um mural do palácio de Westminster por Daniel Maclise e gravada por Charles W. Charpe
53x136cm

Engligh engraving, second half of the19th century
Steel plate, after mural painting of the Westminster palace by Daniel Maclise and engraved by Chales W. Charpe

€400 - 600

292
Gravura

King Henry the Eight

Gravura inglesa, fins do Séc. XVIII
Aberta em cobre
51x65cm

English engraving, late 18th century
Copper plate

€200 - 400

292

293

293
Gravura

"Erasistrate d' écouvre l'amour d' Antiochus pour Stratonice"

Gravura francesa, Séc. XIX
Aberta em cobre
50x63cm

French engraving, 19th century
Copper plate

€200 - 300

294
Cirilo Volkman Machado (1748-1823)

"Vista de Cidade"

Desenho a carvão sobre papel (esboço para as iluminuras do teatro da Rua dos Condes, depois da Restauração a 15 de Janeiro de 1808)
30x23cm

Charcoal drawing on paper (sketch for the illumination of the theater on Rua dos Condes, after the Restoration, January 15th, 1808)

€1.800 – 2.200

294

295

Batalha Naval
Óleo sobre tela
80x120cm

Naval battle
Oil on canvas

€800 - 1.200

295

296

296

Cena galante
Óleo sobre tela
Escola francesa, Séc. XIX
62x94cm

Gallant Scene
Oil on canvas
French school, 19th century

€800 - 1.200

297

297

Escola flamenga

Paisagem com figuras

Animais e montanhas
Óleo sobre madeira Séc. XVIII
37x41cm

Landscape with figures, animals and mountains
Oil on wood
Flemish school, 18th century

€2.000 – 2.500

298

Escola portuguesa

Circuncisão do Menino Jesus

Óleo sobre tela
Séc. XVII/XVIII
94x84cm

Circumcision of the child Jesus
Oil on canvas
Portuguese school, 17th/18th century

€2.000 – 2.500

299

299

Escola holandesa

Natureza morta com flores

Óleo sobre tela
Séc. XVIII
100x74cm

Still life with flowers
Oil on canvas
Dutch school, 19th century

€2.000 - 3.000

298

300

300

Escola Francesa

Cenas Bíblicas

Par de óleos sobre tela
Séc. XVII/XVIII
Reenteladas
55x66cm e 50x66cm

Biblical scenes
Oil on canvas (pair)
French school, 17th/18th century
Relinead

€2.000 - 3.000

301

301

Escola Holandesa

Cenas de Interior

Par de óleos sobre tela
Séc. XVIII
31x25cm

Interior scene
Pair of oil on wood
Dutch school, 18th century

€2.500 – 3.500

303

Escola Flamenga

Cena mitológica

Óleo sobre tela
Séc. XVII/XVIII
142x109cm

Mythological scene
Oil on canvas
Flemish school, 17th/18th century

€5.000 – 8.000

302

302

Escola Holandesa

Interior de estábulo

Óleo sobre madeira
Séc. XVIII e XIX
32x38cm

Interior stable scene
Oil on wood
Dutch school, 18th/19th century

€2.500 – 3.500

304

305

305

José de Risueño attrib.
(Granada, 1665-1721)

Cristo na Cruz

Óleo sobre tela
Vestígios de assinatura
Escola espanhola, do Séc. XVII
90x61cm

Christ on the cross
Oil on canvas
Signature traces
Spanish school, 17th century

€5.000 – 8.000

304

Sagrada Família

Óleo sobre tela
Possivelmente italiano ao gosto de Tiziano.
Cópia antiga do Séc. XVII, de uma obra
de Tiziano pertencente à colecção
Real Inglesa, que se encontra em Hampton
Court. Existe outra cópia semelhante na
colecção do Duque de Sutherland,
em Syon House.
124x177cm

Sacred Family
Oil on canvas
Possibly italian in the taste
of Tiziano
17th century copy of
a Tiziano painting,

€30.000 – 50.000

306

306

Elisabetta Sirani
(Bologna, 1638 –1665)

Nossa Senhora

Óleo sobre tela
68x58cm

Madonna
Oil on canvas

€6.000 – 8.000

307

Baltazar Gomes Figueira attrib.
(Óbidos, 1604-1674)

Natureza morta com lavagante e lúcio

Óleo sobre tela
48x63

Nota: Este quadro é característico do artista português Baltazar Gomes Figueira, pai de Josefa de Óbidos. A imagem do peixe é a idêntica à que aparece numa tela assinada e datada pelo pintor em 1645, actualmente pertencente a uma colecção particular em Paris.

Ver catálogo da exposição "Josefa de Óbidos e o tempo Barroco", Lisboa 1993, reproduzido na página 157.

€40.000 - 60.000

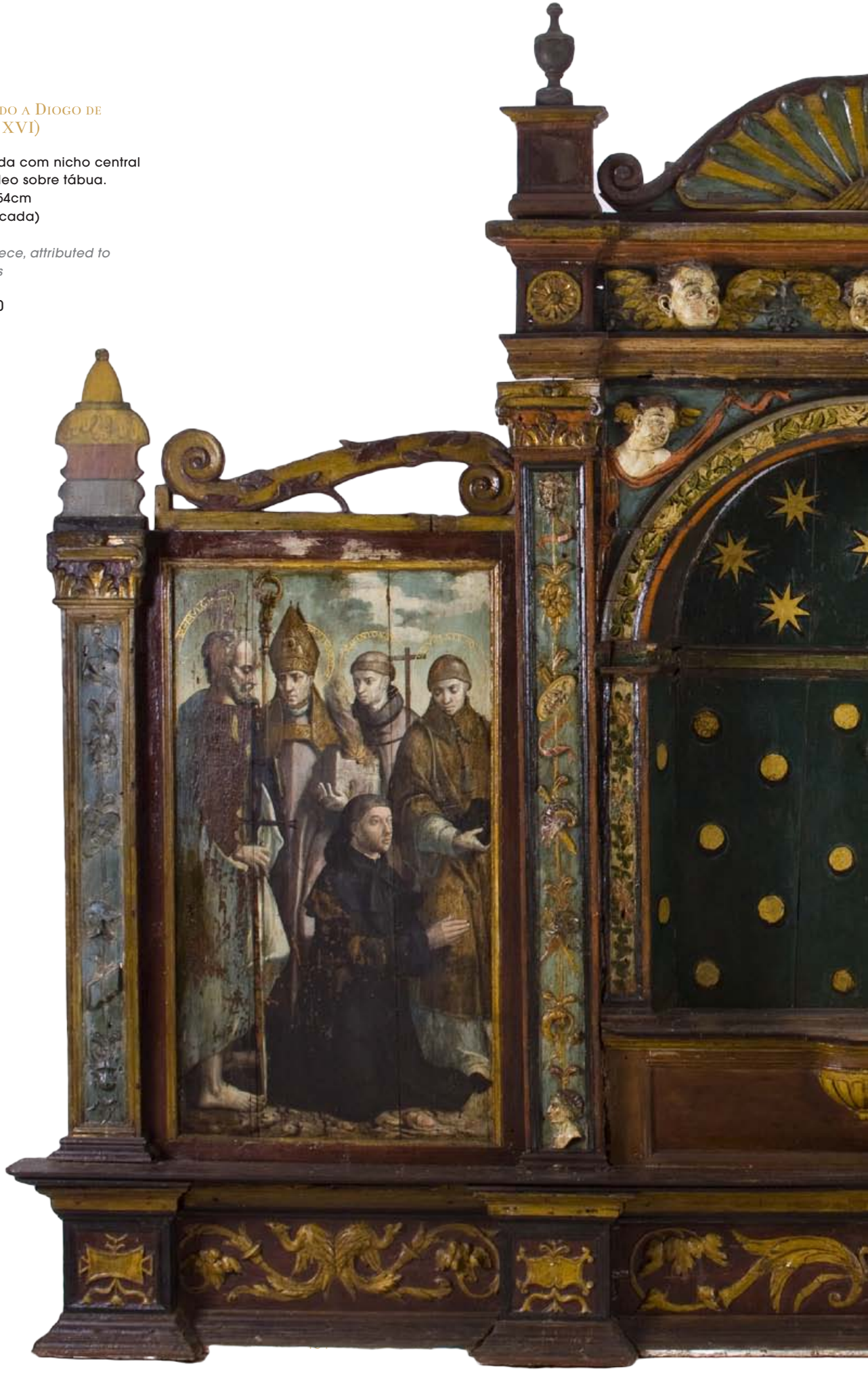
308

Retábulo atribuido a Diogo de Contreiras (Séc. XVI)

Maquineta entalhada com nicho central
e duas pinturas a óleo sobre tábua.
Retábulo: 324x25x254cm
Painéis: 107x60cm (cada)

16th century Altarpiece, attributed to Diogo de Contreiras

€125.000 – 175.000



O surgimento no mercado de arte do retábulo da capela de Porto da Luz reveste-se da mais particular importância. Na verdade confluem neste retábulo, até hoje pouco conhecido da maioria do público interessado em arte e antiguidades, vários aspectos que fazem dele um elemento incontornável da história da arte portuguesa. Podemos apontar três razões fundamentais para sustentar esta afirmação: primeiro, as pinturas que nele vemos são, muito provavelmente, as últimas obras do pintor Diogo de Contreiras; segundo, numa das pinturas vemos representado o comitente da obra; terceiro, as pinturas ainda se mantêm na máquina retábular para que foram criadas, sendo dos raros exemplares de retábulo da sua época que chegaram até aos nossos dias.

O pintor Diogo de Contreiras, até há cerca de vinte anos conhecido pelo nome genérico de "Mestre de São Quintino", foi devidamente enquadrado no panorama da produção pictórica nacional por Joaquim Oliveira Caetano, na sua tese de mestrado apresentada à Universidade Nova de Lisboa e mais tarde em artigo publicado na revista "Oceanos". De facto este historiador de arte não só revelou o verdadeiro nome do artista, cuja obra até então se designava pelo nome de uma das igrejas para onde tinha pintado, mas também efectuou uma abordagem crítica de todas as pinturas do corpus que andavam associadas ao referido pintor. Assim, por aproximação estética e pelo conhecimento profundo da sua obra, associou definitivamente as tábuas pintadas de Porto da Luz a Contreiras, acrescentando que pela evolução e desenvolvimento artístico deste pintor estas seriam as últimas pinturas conhecidas deste mestre.

Para fundamentar esta afirmação recorreu à tentativa de identificação do doador que se apresenta pintado na tábua do lado esquerdo do retábulo ajoelhado, de mão postas em atitude de oração, junto às figuras de corpo inteiro de São Paulo Apostolo, São Marçal, Santo António e São Vicente que, com os olhos baixos parece mirá-lo. A quinta de Porto da Luz foi doada, no dia 24 de Novembro de 1597, a Domingos da Fonseca e a sua mulher Isabel Perestrelo, pelo cónego da Sé de Coimbra Francisco Dias. No documento onde se reitera esta doação acrescenta-se que o cónego seria já "muito velho" e falecerá no dia seguinte à assinatura do auto. Joaquim Caetano afiança "Este é certamente o Cónego que em 1597 falecia deixando a sua Quinta da Luz e, se já era "muito velho", não era improvável que fosse o retratado, pois o retábulo é de cerca de 1555 e a personagem representada com trajes de Cónego não parece ter mais de trinta e poucos anos, pelo que faleceria à volta dos setenta anos de idade, muito velho para a média do tempo, mas com idade possível para ser o retratado no painel".

Como o último documento que se conhece da actividade de Diogo Contreiras data de 1560, quando este é nomeado para o importante cargo de examinador dos pintores de Lisboa, e não se conhece nenhuma obra por ele pintada entre 1555 e 1560 esta é a última obra deste pintor, que é um dos mais importantes representares da pintura portuguesa na assunção dos modelos e figurinos "classicistas de vocação italianizante". Características estas que podemos constatar pela observação das elegantes figuras de copos alongados e sofisticadas poses, por exemplo, das santas mártires Luzia, Eulália, Barbara e Apolónia que vemos na pintura do lado direito do retábulo.

Mas, nesta obra de arte, não são apenas as pinturas que a tornam especial, diríamos que na verdade é todo o conjunto que faz dela especial. É extraordinário que as pinturas ainda se encontrarem integradas no seu retábulo de origem que, mau grado o estado de conservação e repintes, é dos únicos datáveis de meados do século XVI que ainda se conservam no nosso país.

Lisboa, 6 de Junho de 2011
Anísio Franco

SATA LVCIA
SATA BARBARA

VERITAS
ART AUCTIONEERS

CONDIÇÕES NEGOCIAIS

INTRODUÇÃO
A sociedade comercial por quotas Perihasta, Lda., adiante designada por " VERITAS" ou "leiloeira", sujeita a sua actividade às condições negociais constantes dos artigos seguintes, e ainda a quaisquer outras condições específicas, expressas ou publicadas em local próprio. As condições negociais apresentadas para a compra e para a venda em leilão devem ser entendidas como um todo negocial.

GLOSSÁRIO E TERMOS FREQUENTES
Nas presentes condições negociais e nas comunicações da VERITAS entende-se como:
Catálogo – Toda e qualquer propaganda, brochura, lista de preços ou publicação da VERITAS.
Peça(s), Bens ou Lote(s) – Referem-se aos artigos ou objectos comercializados pelas VERITAS, podendo estes constituir, ou não, obras de arte originais.
Obra de Arte Original - corresponde, nos termos do artigo 54.°, n.° 2, do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a qualquer obra de arte gráfica ou plástica, tal como quadros, colagens, pinturas, desenhos, serigrafias, gravuras, estampas, litografias, esculturas, tapeçarias, cerâmicas, vidros e fotografias, na medida em que seja executada pelo autor ou se trate de cópias consideradas como obras de arte originais, devendo estas ser numeradas, assinadas ou por qualquer modo por ele autorizadas.
Lance – Oferta de um preço por determinado lote no decurso de uma licitação.
Preço de Martelo – corresponde ao preço pelo qual um lote é adjudicado pelo pregoeiro a favor do correspondente comprador.
Potencial Comprador – É a pessoa maior e registada no leilão, e que pode por si ou através de representante, nos termos condições negociais, licitar os lotes apresentados em leilão.
Comprador – É a pessoa maior e registada no leilão, que apresentar por si ou através de representante, nos termos das condições negociais, o lance mais alto e a quem o pregoeiro confere o lote pelo preço de martelo.
Comissão de Compra - Corresponde à comissão relativa à compra de peça(s) ou lote(s), aplicada sobre o preço de martelo, incluindo IVA à taxa legal, e paga pelo comprador à taxa aplicável.
Vendedor - É a pessoa ou entidade que celebra com a VERITAS um contrato de consignação para venda e/ou colocação de bens em leilão.
Comissão de Venda - Corresponde à comissão relativa à venda, a deduzir do preço de martelo, incluindo IVA à taxa legal, e suportada pelo vendedor à taxa aplicável.
Taxa Aplicável corresponde às taxas aplicáveis à comissão de venda e à comissão de compra praticadas e devidamente publicitadas ou especificadas pela VERITAS.

CONDIÇÕES DE COMPRA EM LEILÃO

Artigo 1° - Registo
a. Para ser considerado comprador ou potencial comprador, é necessário o registo antes do início do leilão e respectiva atribuição de um número de licitação. Para proceder ao registo, o potencial comprador deve ser maior de idade e fornecer obrigatoriamente os dados requeridos referentes à sua identificação civil e fiscal, bem como os dados de morada e telefone, declarando ao assinar o registo que conhece e aceita as presentes condições negociais.
b. A VERITAS pode solicitar a apresentação de um original válido dos documentos de identificação.
c. A VERITAS considera que o potencial comprador actua em seu nome pessoal, salvo nos casos em que actue na qualidade de mandatário ou representante de outrem, caso em que se exige uma procuração juridicamente válida para o efeito.

Artigo 2° - Direito de Admissão
a. A VERITAS reserva-se o direito de admissão, presença ou registo nos seus leilões, bem como o direito de ignorar qualquer lance a quem não tenha pontualmente cumprido as condições negociais, nomeadamente no que respeite a obrigações de pagamento e levantamento dos bens comprados em leilões anteriores;
b. Poderá ser solicitada a qualquer momento e a qualquer potencial comprador uma garantia de pagamento tanto quanto à forma como quanto ao montante.

Artigo 3° - Licitação e compra
a. A VERITAS considera que a melhor forma de participação num leilão é a presença física no local do leilão pelo potencial comprador. No caso de não ser possível a comparência física do potencial comprador ou seu legal representante, tem o mesmo duas opções alternativas para participar no leilão:
i. Licitação por escrito, sem prejuízo do previsto nos artigos anteriores pode a leiloeira licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem através de impresso próprio, devidamente preenchido nos termos das condições nele constantes, desde que o mesmo seja recebido, com pelo menos 3(três) horas de antecedência ao inicio da sessão do leilão a que digam respeito;
ii. Licitação por telefone, que o potencial comprador poderá requerer por escrito, indicando previamente quais os lotes que pretende licitar telefonicamente, bem como indicar o(s) número(s) de telefone para os quais pretende ser contactado com uma antecedência de pelo menos 3(três) horas relativamente ao inicio da sessão do leilão a que digam respeito. Uma ordem de licitação telefónica implica que o potencial comprador se obriga, no mínimo, a cobrir o valor de estimativa mínima indicado no catálogo. Não sendo possível, por qualquer motivo, estabelecer contacto telefónico com o potencial comprador, a VERITAS reserva-se o direito de licitar em seu nome pelo valor mínimo do catálogo o(s) lote(s) em questão.
b. Os serviços mencionados acima neste artigo, nomeadamente o serviço de execução de licitações por escrito e licitações por telefone, são prestados a titulo de cortesia aos potenciais compradores que não possam comparecer presencialmente ao leilão, tendo por isso carácter confidencial e gratuito.
c. Não obstante o acima referido, a VERITAS, bem como os seus representantes, funcionários ou colaboradores, não podem ser responsabilizados por qualquer erro ou falta na sua execução que eventualmente possa ocorrer, ainda que culposos.
d. A VERITAS não poderá actuar em seu próprio nome como compradora de bens em leilão.
e. A VERITAS considera como comprador o registado que por si ou devidamente representado por outrem, licite e arremate o lote pelo lance mais elevado, devendo o pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra durante o leilão, podendo retirar ou voltar a pôr em praça qualquer lote.
Artigo 4° - Aumento dos Lances
a. Com pleno e total poder discricionário, cabe ao pregoeiro decidir o montante em que os lances evoluem na licitação de cada lote, nunca podendo o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem aceitar qualquer lance inferior a €10.
b. O pregoeiro tem o direito de recusar qualquer lance que não exceda o valor do lance anterior em pelo menos 5%.

Artigo 5° - Estado e descrição dos lotes
Os lotes levados à praça serão arrematados nos locais e estado em que se encontrem, sendo da responsabilidade dos potenciais compradores, analisar o estado dos mesmos durante a sua exposição pública nos dias anteriores ao leilão, bem como o rigor da descrição constante do catálogo e menções a eventuais restauros, defeitos, faltas e imperfeições.

Artigo 6° - Pagamento e levantamento dos lotes adquiridos
a. De acordo com o preçário em vigor na VERITAS, o comprador obriga-se a pagar à mesma, o montante total devido pela compra do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 12%, acrescida de IVA de acordo com o Regime Especial de Vendas de Bens em Leilão.
b. O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no ponto anterior e a levantar o bem durante os 5 (cinco) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia.
c. Findo o mencionado prazo de 5 (cinco) dias úteis, a leiloeira reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal em vigor para as operações comerciais.
d. Os lotes arrematados pelo comprador só poderão ser levantados depois de efectuado o pagamento da totalidade devida à leiloeira.

Artigo 7° - Titularidade dos bens ou lotes adquiridos
a. A titularidade sobre o bem ou lote adquirido só se transfere para o comprador depois de paga à leiloeira a quantia total da venda em numerário, cheque visado ou transferência bancária. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador.
b. Enquanto não se verifiquem as condições de transferência de titularidade acima referidas, o bem permanece propriedade do vendedor.

Artigo 8° - Levantamento e Transporte dos bens ou lotes adquiridos
a. O manuseamento, embalamento, levantamento e transporte do(s) lote(s) arrematados pelo comprador, são da sua inteira responsabilidade. Pelo exposto, considera-se que qualquer apoio prestado ou mediado pela VERITAS, seus representantes, funcionários ou colaboradores, é feito a título de cortesia, com permissão e à responsabilidade exclusiva do comprador, não podendo a VERITAS ser responsabilizada por qualquer tipo de dano, ainda que provocado por negligência.
b. Decorrido o prazo de cinco (5) dias úteis após a compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.
c. Caso o bem esteja parcial ou totalmente pago mas não levantado dentro do prazo dos 5 (cinco) dias úteis acima referido, e se verifique uma perda ou dano do bem, incluindo furto ou roubo, apenas se confere ao comprador o direito de receber a quantia paga até ao momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

Artigo 9° - Falta de Pagamento ou Levantamento dos bens ou lotes adquiridos
a. Se o comprador não proceder ao pagamento da quantia total por si devida à leiloeira, no prazo de 21 (vinte e um) dias contados a partir da data de arrematação dos lotes, a VERITAS poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:
i. Intentar acção judicial de cobrança da quantia total em dívida;
ii. Notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da VERITAS de receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.
iii. Cobrar juros de mora à taxa legal em vigor sobre o montante em dívida a partir do 22° (vigésimo segundo) dia até à data da liquidação total do montante em dívida;
iv. Fazer a retenção de quaisquer bens vendidos ao comprador em falta, no leilão em causa ou noutro, disponibilizando-os apenas e após o pagamento global do montante em dívida;
v. Tomar qualquer tipo de medidas que em dado momento se mostrem adequadas à obtenção do pagamento total ou parcial da dívida do comprador faltoso como a retenção de algum bem, seja a que titulo for, que se encontre na posse da VERITAS.
vi. As situações acima mencionadas deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a VERITAS possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e despesas de manuseamento, embalamento, remoção, transporte, armazenamento e seguro do bem a que possa haver lugar.
b. O comprador faltoso que não tenha levantado o(s) lote(s) adquirido(s), ainda que os tenha pago, será o único responsável por todos os custos a que haja lugar com o manuseamento, embalamento, remoção, transporte, armazenamento e seguro do mesmo, ficando ao critério da VERITAS decidir se o armazenamento será efectuado em armazéns próprios ou noutros.

Artigo 10° - Direitos sobre fotografias e publicações após a venda
O comprador autoriza expressamente a VERITAS a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

CONDIÇÕES DE VENDA EM LEILÃO

Artigo 11° - Contrato de Consignação

Entre o vendedor e a leiloeira é celebrado um contrato de consignação para venda e/ou colocação de bens em leilão, assinado por ambas as partes e adiante designado por "contrato" do qual constam:
a. A identificação fiscal e civil do vendedor;
b. A identificação e descrição sumária da(s) peça(s) a consignar;
c. A comissão devida à leiloeira;
d. O valor mínimo de venda da(s) peça(s);
e. Taxas relativas a seguro, inventariação e catalogação, e quaisquer outros custos especificamente acordados pelas partes relativamente a transporte, fotografias, etc.

Artigo 12° - Garantias do Vendedor

a. O vendedor garante à leiloeira e ao comprador ser o legitimo proprietário ou legitimo representante dos bens que consigna.
b. O vendedor assegura que não existem reclamações de terceiros sobre os direitos de propriedade dos bens consignados.
c. O vendedor confirma que foram prestadas à leiloeira informações correctas relativamente à proveniência dos bens e que não foram omitidas quaisquer informações relevantes relativamente à titularidade, autenticidade, condição, atribuição ou histórico de eventuais importações ou exportações.
d. O vendedor garante que não existem quaisquer pagamentos pendentes sobre os bens consignados e compromete-se ao pagamento de quaisquer taxas sobre as quais tenha obrigação legal na consequência da sua venda.
e. Exceptuando salvaguarda específica o vendedor confirma que não existem restrições à exibição, divulgação ou reprodução de imagens dos bens consignados.
f. O vendedor compromete-se a indemnizar a leiloeira e o comprador, caso as garantias supra não sejam verificadas, reservando-se nesses casos a leiloeira ao direito de rescisão imediata do contrato de consignação.
g. O vendedor compromete-se a entregar ou manter à disposição da VERITAS e do comprador, os bens consignados, logo e sempre que lhe seja solicitado.

Artigo 13° - Preparação da Venda

a. A leiloeira reserva-se o direito de decidir sobre a descrição e ilustração de cada uma das peças para a sua inclusão em catálogo, e reserva-se igualmente o direito de promover e divulgar a venda das mesmas nos canais de comunicação que entender apropriados;
b. O vendedor consente que a leiloeira recorra a peritos ou consultores externos para apreciação da(s) peça(s) consignada(s);
c. A estimativa apresentada pela leiloeira resulta da sua apreciação considerando o estado actual da peça e a sua contextualização no mercado à data, estando sujeita a actualização com devida comunicação ao vendedor;
d. O contrato celebrado entre a VERITAS e o vendedor só pode ser alterado ou rescindido por mútuo acordo, no entanto a VERITAS reserva-se o direito de alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda dos bens constantes do contrato, bem como o direito de estabelecer o número de peças por cada lote.

Artigo 14° - Transporte e depósito de peças

O transporte e o depósito de bens nas instalações da leiloeira, bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, salvo em situações expressamente acordadas entre as partes. Pelo exposto, considera-se que qualquer apoio prestado ou mediado pela VERITAS, seus representantes, funcionários ou colaboradores, é feito a título de cortesia, com permissão e à responsabilidade exclusiva do vendedor.

Artigo 15° - Responsabilidade por perdas ou danos

Perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram a quaisquer bens consignados quando estes estejam na posse do vendedor, antes ou após a celebração do contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, recaindo sobre o vendedor as resultantes consequências do incumprimento das condições negociais estipuladas no presente documento, nomeadamente nos casos em que estejam previstas indeminizações à leiloeira e/ou ao comprador.

Artigo 16° - Pagamento do vendedor à leiloeira

O vendedor autoriza expressamente a VERITAS a:
a. Deduzir do montante da arrematação a comissão de venda que é devida à leiloeira segundo o previamente estipulado no contrato celebrado entre as partes, incluindo valores referentes a IVA à taxa em vigor;
b. Deduzir do montante da arrematação quaisquer outras taxas e custos devidos à leiloeira especificados no contrato celebrado entre as partes, incluindo valores referentes a IVA à taxa em vigor;
c. Receber as comissões devidas pelo comprador segundo as condições negociais expostas no presente documento.

Artigo 17° - Pagamento da leiloeira ao vendedor

a. Após a venda dos bens consignados e após boa cobrança do comprador pela quantia total da venda, a leiloeira compromete-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas, custos e impostos devidos segundo as condições contratadas, no prazo de 30 (trinta) dias após o término da última sessão do leilão.
b. No casos em que, decorrido o prazo acima estipulado, a leiloeira não tenha recebido do comprador o valor total da venda, deverá informar o vendedor da situação, podendo as partes decidir de mútuo acordo por: anular a venda ou aguardar a liquidação dos valores devidos pelo comprador.

Artigo 18° - Outros pagamentos

1. Obras de Arte Originais
a. Sempre que uma peça vendida pela VERITAS se trate de uma Obra de Arte Original, que não seja de arquitectura ou arte aplicada, segundo os termos do artigo 54° do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (na redacção dada pela Lei n.° 24/2006, de 30 de Junho), o autor da obra ou seus herdeiros têm direito a uma participação livre de impostos sobre o valor obtido na venda. Nos termos do referido artigo o pagamento da participação é da inteira responsabilidade do vendedor, comprometendo-se este a entregar ao autor da obra ou seus herdeiros a quantia respectiva.
b. No caso de o autor, seus herdeiros ou válidos representantes contactarem a VERITAS com vista ao pagamento da participação acima referida, a VERITAS informará da identificação e dados de contacto do vendedor e dos termos em que se processou a venda, para que o autor possa exercer o seu direito legal junto do vendedor.
c. No caso de o autor, seus herdeiros, ou válidos representantes solicitarem tal pagamento à VERITAS antes de esta ter efectuado o pagamento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a VERITAS a deduzir do montante liquido que lhe seria devido a quantia referente ao cumprimento do referido artigo.
d. A participação referida no mesmo artigo determina que a mesma nunca exceda o valor de €12500, sendo calculada da seguinte forma:
i. 4% sobre o preço de venda cujo montante esteja compreendido entre €3.000 e €50.000;
ii. 3% sobre o preço de venda cujo montante esteja compreendido entre €50.000,01 e €200.000;
iii. 1% sobre o preço de venda cujo montante esteja compreendido entre €200.000,01 e €350.000;
iv. 0,5% sobre o preço de venda cujo montante esteja compreendido entre €350.000,01 e €500.000;
v. 0,25% sobre o preço de venda cujo montante seja superior a €500.000,01.
2. Compras do vendedor
Sempre que qualquer vendedor efectue também qualquer compra em leilão, este autoriza expressamente a VERITAS a deduzir ao montante liquido que lhe é devido, nos termos das condições acordadas, as quantias por este a pagar na qualidade de comprador.

Artigo 19° - Não venda de bens colocados em leilão

a. Salvo expressa indicação contrária do vendedor, sobre quaisquer peças colocadas em leilão e não vendidas, a leiloeira reserva-se o direito de nos 20 (vinte) dias úteis após o término do leilão, realizar a sua venda pelo valor mínimo de venda acordado com o vendedor, acrescido da comissão da leiloeira e impostos devidos.
b. Nos casos em que, após o prazo acima estipulado ou outro acordado pelas partes, não se tenha realizado a venda da(s) peça(s), a leiloeira deverá comunicar o facto ao vendedor, para que:
i. O vendedor pague à VERITAS o que estiver estipulado no contrato celebrado entre ambas as partes;
ii. O vendedor proceda ao levantamento da(s) peça(s) consignada(s) nos 5(cinco) dias úteis após a data da comunicação. Decorrido este prazo sem que o vendedor tenha levantado a(s) peça(s) consignadas, este fica responsável por qualquer dano, incluindo furto ou roubo, não podendo a partir dessa data pedir qualquer responsabilidade à VERITAS. Decorrido o prazo aqui estabelecido, todas as despesas (seguro, armazenamento, acondicionamento, etc.) são da responsabilidade do vendedor.
c. Passados 90 (noventa) dias sobre a comunicação de não venda referida nos pontos anteriores, a VERITAS poderá vender o bem sem sujeição ao valor de venda mínimo acordado entre as partes, recebendo sobre a venda as comissões, taxas ou custos estipulados no contrato celebrado entre as partes, tendo ainda o direito a deduzir quaisquer quantias devidas pelo vendedor à leiloeira.

DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

Artigo 20° - Imagens reproduzidas em catálogo

A visualização das imagens nos catálogos não dispensa a observação directa dos objectos representados, devendo o comprador ou potencial comprador conferir a conformidade da peça reproduzida com o seu original e respectivas particularidades.

Artigo 21° - Descrição dos Lotes

a. Qualquer representação ou descrição apresentada pela VERITAS, em qualquer catálogo, no que respeita à autoria, atribuição, genuinidade, origem, data, idade, proveniência, estado ou estimativa de preço de venda, deverá ser entendida como mera emissão de opinião com base nos seus conhecimentos actuais da peças e nas garantidas dadas pelo vendedor.
b. Todos os compradores ou potenciais compradores deverão estabelecer o seu próprio juízo de valor relativamente à descrição, estado e condições dos lotes ou peças do seu interesse.
c. Relativamente ao estado e descrição dos lotes, deve ainda considerar-se o disposto no artigo 5° das presentes condições negociais.

Artigo 22° - Comunicações

As comunicações da VERITAS dirigidas a vendedores, compradores, potenciais compradores ou proprietários, deverão ser feitas por fax, correio electrónico, telefone ou por correio registado, considerando-se recebidas até 48 horas após a sua expedição.

Artigo 23° - Dados pessoais

a. Os compradores e vendedores esclarecida e expressamente autorizam o processamento dos seus dados pessoais recolhidos na ficha de registo no leilão, no contrato celebrado entre as partes, facturas ou outros documentos, nos termos da Lei 67/98 de 26 de Outubro, processamento este que se insere no âmbito da autorização de isenção n.° 1/99;
b. Os dados pessoais recolhidos aos compradores e vendedores são utilizados para efeitos de cumprimento das condições negociais e obrigações contratuais bem como para o envio de informação promocional;
c. Os compradores ou vendedores poderão a qualquer momento alterar os seus dados pessoais fornecidos à VERITAS através do endereço de e-mail: info@veritasleiloes.com.

Artigo 24° - Foro Competente

Para resolução de qualquer conflito entre as partes, será competente o foro da Comarca de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

INFORMAÇÕES GERAIS

VERITAS | Art Auctioneers
T +351 21 794 8000
F +351 21 794 8009
E INFO@VERITASLEILOES.COM
AV. ELIAS GARCIA, 157 A/B 1050-099 LISBOA

Horário de Funcionamento

Segunda-feira a Sexta-feira das 10h00 às 19h00.

Avaliações

Todas as avaliações informais são inteiramente gratuitas e sem compromisso. Para marcar uma avaliação deverá contactar-nos telefónicamente através do número 21 794 8000, ou por email para avaliacao@veritasleiloes.com.

Ordens de compra e licitação telefónica

Na indisponibilidade para uma licitação presencial, a VERITAS poderá licitar em nome do cliente através de uma ordem de compra, ou telefonicamente, na data e hora do leilão.

Pagamento dos Lotes adquiridos

Os lotes adquiridos deverão ser pagos num prazo máximo de 5 dias úteis após o leilão. Poderão ser pagos por multibanco, cheque, numerário, ou transferência bancária. As transferências bancárias deverão ser acompanhadas da referência ao n° da factura, e utilizar os seguintes dados:

Beneficiário	PERIHASTA
Banco	BPI
Balcão	Marquês de Tomar
NIB	0010 0000 46263080001 82
IBAN	PT 50 0010 0000 4626 3080 0018 2
SWIFT/BIC	B B P I P T P L

Levantamento de lotes adquiridos

Os lotes adquiridos deverão ser levantados num prazo máximo de 10 dias, após pagamento integral da factura. Para maior conforto e rapidez na recolha dos lotes, poderá efectuar uma marcação através do nosso número geral.

ORDEM DE COMPRA | LICITAÇÃO TELEFÓNICA

ABSENTEE | TELEPHONE BIDDING FORM

LEILÃO / *SALE*	DATA / *DATE*	RAQUETA N°| *PADDLE #*

N° CLIENTE / *CLIENT #* _____

NOME / *NAME* _____

NOME PARA FACTURA / *INVOICE NAME* _____

BI N° / *ID or PASSPORT #* _____ CONTRIBUINTE N° / *VAT* _____

MORADA / *ADDRESS* _____

CÓD. POSTAL / *ZIP CODE*_____-_____ CIDADE / *CITY* _____ PAÍS / *COUNTRY* _____

EMAIL / *EMAIL* _____

TELEFONE 1 / *PHONE 1* _____ TELEFONE 2 / *PHONE 2* _____

AUTORIZO A LICITAÇÃO EM MEU NOME DOS LOTES ABAIXO DESCRIMINADOS, PELOS VALORES MÁXIMOS DEFINIDOS (EXLUI COMISSÃO). ESTA LICITAÇÃO SERÁ EXECUTADA PELA VERITAS EM MEU NOME, PELO MELHOR PREÇO POSSÍVEL NA PRAÇA. DECLARO AINDA CONHECER AS CONDIÇÕES NEGOCIAIS ANUNCIADAS NO CATÁLOGO. PARA LICITAÇÕES/COMPRAS BEM SUCESSIDAS, ACRESCE UMA COMISSÃO DE 12% + IVA, NUM TOTAL DE 14,76% SOBRE O VALOR DE MARTELO.

PLEASE BID ON MY BEHALF THE LOTS MENTIONED BELLOW IN THE MAXIMUM AMOUNTS INDICATED (EXCLUDING BUYER'S PREMIUM). THE BID WILL BE EXECUTED BY VERITAS AT THE BEST POSSIBLE PRICE IN THE SALE. TO SUCCESSFUL BIDS WILL BE ADDED A 12% BUYER'S PREMIUM + VAT, ON A TOTAL OF 14,76% ON THE HAMMER PRICE.

N° LOTE / *LOT #*	DESCRIÇÃO DO LOTE / *LOT DESCRIPTION*	VALOR MÁXIMO DE LICITAÇÃO (EM EUROS E EXLUÍNDO COMISSÃO E IVA) MAXIMUM BID AMOUNT (IN EUROS AND EXCLUDING BUYER'S PREMIUM & VAT)

NOVOS CLIENTES, POR FAVOR INDICAR / *NEW CLIENTS, PLEASE INDICATE*

_____

BANCO / *BANK* _____

BALCÃO / *BRANCH* _____

CONTA Nª / *ACCOUNT #* _____

GESTOR DE CONTA / *ACCOUNT MANAGER* _____

USO INTERNO / *INTERNAL USE*

REBEBIDO POR

_____

DATA

_____/_____/_____

HORA

_____:_____

ASSINATURA / *SIGNATURE* _____

☐ ORDEM DE COMPRA / *ABSENTEE BID* ☐ LICITAÇÃO TELEFÓNICA / *PHONE BID*

PERIHASTA | AV. ELIAS GARCIA, 157 A/B 1050-099 LISBOA - PORTUGAL

T +351 21 794 8000 F +351 21 794 8009 E INFO@VERITASLEILOES.COM

VERITAS

ART AUCTIONEERS

www.veritasleiloes.com